



5^o/1^o
ESMGA

Ilustração: Anabela Pedrosa

- | | |
|-------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| 02. Feliz Páscoa... e recados à república | 20. Workshop: "Comunicar com Arte" |
| 03. Concurso de Anjos de Natal | 21. Sent'Arte—Restauração Artística |
| 04. Almoço de Natal do Agrupamento de Escolas | 22. Concurso de Poesia 2013 |
| 05. Jantar de homenagem aos funcionários aposentados | 24. Semana da Leitura |
| 06. O Meu Conto de Natal | 27. "Instantes... Por vezes, reais..." |
| 08. Entrega dos Diplomas DELF A1 e A2 | 28. Promoção de Educação para a Saúde |
| 10. Encontro com o Escritor Pedro Seromenho | 30. Erasmus Come 2 School |
| 12. Moita Flores entusiasmou na ESMGA | 32. English Theatre Company Back @ ESMGA |
| 15. EDEAS... uma equipa de vencedores | 34. Teatro: "Higiene Oral" |
| 18. Workshop e entrevista com NEK | 36. "Compal Air", Corta-Mato, "Mega Atleta" |
| | 38. Avaliação do Ensino Secundário |

Editorial

Maré Cheia de Cultura

Parece ser a expressão que melhor traduz o que foi este período na nossa escola. Não por causa da dureza deste inverno, particularmente da chuva que persegue os nossos passos, já de si apressados, ou do vento que nos empurra por entre as paredes do edifício. Maré cheia, porque a escola transbordou com o trabalho que foi desenvolvido pelos nossos alunos, professores, e outros elementos da nossa comunidade educativa.

Maré de leitura, maré de poesia, maré de encontros com tanta outra gente que nos visitou e que tem tanta coisa para dar. Escritores que vieram de perto ou de longe e, carinhosamente se deram a conhecer, aguçando o apetite para a leitura das suas obras; ilustradores que mostraram como conseguem tornar o mundo dos livros mais colorido e como é interessante a combinação destes dois mundos; jornalistas e artistas; gente do cinema e das artes. Um mar de gente! Tudo Gente Gira. Uns e outros foram recebidos com toda a simpatia pelos nossos alunos, de todos os anos e áreas, que prepararam cuidadosamente estes momentos tornando-os inesquecíveis.

Mas, se a maré encheu a nossa escola, também os alunos aproveitaram a onda e saíram em visitas de estudo, ouviram palestras, participaram em debates, levaram e trouxeram experiências. É assim a nossa escola. Dinamismo, entusiasmo, partilha e trabalho. Muito trabalho! Ela não se resume às salas de aula, embora seja aí que se desenvolve a maioria das aprendizagens. É lugar onde se cruzam outras escolas, outros saberes e múltiplas experiências. E é desta forma que ajuda os nossos jovens a crescer e a ver mais longe, para que amanhã sejam capazes de olhar o mundo com um olhar sensível, solidário, ativo e acutilante, quanto baste. Apesar da “maré negra” que alastra lá fora, nem todos se sentem presos na escuridão. Há sempre um farol, uma luz, uma esperança. E o barco chegará, por certo, a bom porto!

Votos de feliz páscoa e boas férias. ■

A Equipa do Jornal Escolar

Feliz Páscoa... e recados à república!



A Páscoa, para os cristãos, celebra a ressurreição de Cristo. Para outros, ainda, é motivo de grande alegria e festa.

De acordo com os Evangelhos, após a crucificação de Cristo, dando a sua vida para a salvação dos homens e ressuscitando ao 3º dia, esta época passou a significar um tempo especial de homenagem e reflexão para com a vida e morte de Cristo e glorificação do seu sofrimento. Neste sentido, é um momento para as famílias reunirem, confraternizarem e manifestarem a sua alegria.

Disfrutemos, portanto, em família, do perdão e alegria que representa a libertação e renovação da vida cristã ou ligada a idênticos valores.

A propósito da Páscoa, hoje, em 2013, em Portugal, talvez nos conviesse também que alguns políticos “dessem a sua vida” ou fossem corridos da vida, pelo menos política, para que os homens comuns fossem salvos, pudessem viver melhor, mais dignamente e, sobretudo, mais felizes.

Não precisávamos que fossem “crucificados”, literalmente, mas que surgisse uma conjuntura e circunstâncias ideais que “matassem” o cinismo crescente, a falta de valores e o desaforo natural de quem não se preocupa, aparentemente ou não, com o bem-estar dos governados.

Se isso pudesse acontecer, a ressurreição de Cristo, significante de vida nova ou de uma vida mais ligada ao bem, poderia ser mais completa, pois, espiritualmente, ficaríamos mais fortes e com possibilidade de prosseguir no caminho da fé, da solidariedade, da paz, da harmonia e, ao mesmo tempo, podíamos ressuscitar (dado o fim de homens públicos incompetentes, devassos e cegos e surdos em relação ao sofrimento e miséria), para algo novo que trouxesse, pelo menos, alguma felicidade, bem-estar, dignidade e capacidade de escolha, essenciais à liberdade e afirmação individual e coletiva do ser humano.

Como tristezas não pagam dívidas ou torturas, aproveitemos, pelo menos, em plenitude, o período pascal para o alívio do sofrimento, tentando folgar e rir. ■

Professor Agostinho Pinho



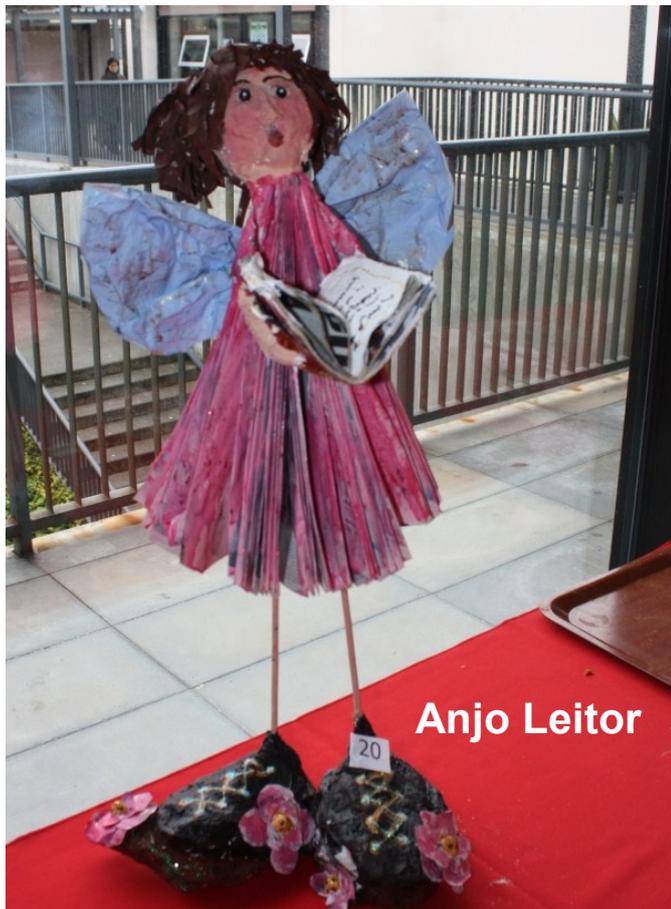
Aproveitando o espírito natalício e a criatividade dos alunos, as bibliotecas escolares do agrupamento lançaram um desafio aos alunos de todas as escolas: decorar um Anjo de Natal a partir de um molde disponibilizado pela biblioteca escolar. O concurso teve bastante recetividade por parte dos alunos e só foi possível graças à colaboração do curso de pré-impressão da ESMGA e dos professores das turmas envolvidas. Deixamos aqui os nomes dos vencedores do concurso:

2º lugar (**Ex-aequo**) - Francisco Amaro (Espinho 2);
3º lugar - Trabalho coletivo - Sala dos Verdes (Espinho 2).

Alguns dos anjos a concurso, assim como os presépios realizados por alunos da Escola Domingos Capela, no âmbito da disciplina de EMRC, estiveram expostos na Biblioteca José Marmelo e Silva até ao dia 6 de janeiro 2013.

Agradecemos a participação e empenho de todos aqueles que ajudaram a concretizar este concurso.

Esperamos poder vir a contar com a vossa colaboração e entusiasmo noutras iniciativas. ■



Anjo Leitor



1º lugar - Mariana, Fernanda e Fátima (ESMGA);
2º lugar (**Ex-aequo**) - Trabalho coletivo do 2ºB (Espinho 2);

A equipa da BE

Almoço de Natal

do agrupamento de escolas



Como já é tradição e Imbuídos de forte espírito natalí-

sores da escola.

O anjo de natal vencedor foi elaborado pelas assisten-



cio, os professores e funcionários do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida reuniram-se num almoço repleto de boa disposição, no passado dia 18 de Dezembro.

Após quase quatro meses de aulas, foi altura de descontração, muita animação, sorrisos, doces, numa miscelânea de cores que imanaram a magia do Natal. O convívio entre todos foi muito animado e um momento ideal para recuperar energias, para que todos possam ingressar no ano que se avizinha apinhados de motivação e vontade de fazer mais e melhor pelos nossos alunos.

Durante o almoço, os presentes tiveram ainda oportunidade para observar e votar no concurso "Anjos de Natal" com a participação de alunos, funcionários e profes-



tes operacionais que trabalham na Biblioteca da Escola. ■

A Equipa do Jornal Escolar

Jantar de homenagem aos funcionários aposentados



Decorreu, no dia 15 de fevereiro, mais um jantar de confraternização, com a finalidade principal de homenagear professores, assistentes operacionais e funcionários administrativos aposentados, desde o ano letivo anterior até esta data.



O jantar concretizou-se na cantina/bar da Escola e contou com a presença de muitos professores, assistentes operacionais e funcionários administrativos, no ativo e na reforma.

A sala foi superiormente decorada e organizada pela comissão de eventos, destacando-se a atividade das professoras Zulmira Rocha e Helena Franco.

A refeição foi servida e confeccionada pelas assistentes operacionais da cozinha, assistentes operacionais voluntárias e professores, merecendo o agrado unânime e



divertido dos presentes que, porventura, contribuiu, por tão apetitoso, para acrescentar algumas gramas à massa muscular dos comensais.

A Presidente do Conselho Geral teceu algumas reflexões sobre o evento, agradecendo a todos os que participaram na sua concretização e o Presidente da Comissão Administrativa Provisória dirigiu-se aos presentes para agradecer e reconhecer o trabalho e esforço desempenhado por todos os homenageados, ao longo dos anos que passaram nesta Escola. Alguns dos homenageados fizeram questão de presentear os partici-



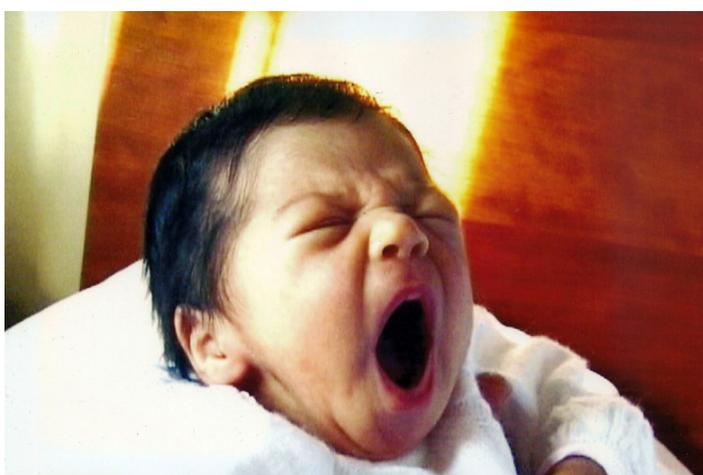
pantes neste jantar com palavras de incentivo e compreensão pelas dificuldades do trabalho nas escolas. A todos os homenageados foi oferecida uma lembrança simbólica. Foi uma festa divertida, animada, saudável e um convívio cordial e familiar. A todos os aposentados homenageados, presentes ou não, o Nota 20 agradece o trabalho, a dedicação, o esforço, o empenho e os sacrifícios no exercício das suas profissões ou atividades nesta Escola, recorda o convívio, a troca de ideias e projetos, os sorrisos e os incentivos e reconhece o seu contributo no burilar de mentes pensantes e construção de futuros cidadãos conscientes e responsáveis. Bem hajam!■



O Meu Conto de Natal

O tempo, contado ao segundo, é curto. Ao minuto, acelerado. Aos dias, é consumido. Aos anos, é sabedoria em camadas e experiência de vida. Através desta foto, quero contar-lhes a minha história de um Natal. As fotos têm esta magia de “frisar” momentos, eternizar as memórias.

Ao primeiro olhar, há aqui um recém-nascido. Reparem na faixa de luz, lá atrás... um sol de fim de tarde que se



projeta como um canal de vida. O que enche a imagem é um bocejo pleno, de pulmões cheios, absorvendo num segundo todo o saber de anos, as expectativas caladas, o carinho e o cuidado que constroem este colo invisível. No Natal de 1999 este bebé passou a consoada dentro de um caixote de acrílico cheio de tubos, maquinetas e ligações à volta. A música que ouvia era um sincopado bip, bip, bip, bip. Sem vozes nem coros de “Jingle Bells”. Simplesmente bip, bip, numa conversa de aparelhos, que traduzida queria dizer: estás vivo!

Completamente nu só com uma fralda, muitos fios, sensores e uma agulha vital, longa e espetada na mão que lhe acrescentava mais vida, como quem diz: vá lá...tu não entendes, mas tens que ficar grande e forte para saíres dessa “nave espacial”. Foi assim o primeiro Natal deste bebé, dentro de uma cápsula, tal qual um menino Jesus do futuro, num presépio das séries de TV “Galáctica” ou “Espaço 1999”. O ano era 99, mas o espaço era curto de angústia e preocupação.

Em redor de toda a parafernália, muito atentos, a mãe, numa contemplação preocupada e o pai a desenhar-lhe projetos para o novo milénio. Não faltavam nesse presépio reis magos e anjos, os médicos e enfermeiros atenciosos, num cuidado permanente.

Foi um Natal diferente, num ambiente tecnológico futurista e assético com vários meninos Jesus, todos a lutar pela vida, cada um à sua maneira sobrevivendo na sua caixinha, a sua nave espacial, cada um com o seu José e Maria em redor, com uma felicidade preocupada

na face.

Eu e a Paula fomos figurantes ativos desse presépio vivo. (...) Meses antes, a tecnologia de ver à transparência nas barriguitas de esperança, deu certezas. Era menina, e para nós já tinha nome. Seria Rita. Só Rita, sem outros nomes próprios pendurados.

Mas a Rita foi apressada, decidi chegar antes, mesmo sem que os médicos quisessem ou soubessem entender os sinais que enviou de chegada antecipada. Se viesse de cegonha, de Paris ou mais além, teria sido fácil, pousava no berço e pronto, já está. Mas não. O médico arrastou o processo. A Rita estava com pressa e quando finalmente chegou, numa cesariana urgente, mostrou-se chateada com a demora, tão chateada que com um sufoco aflito não conseguia sequer chorar, respirar o ar de toda a gente.

Tal como os astronautas que chegam de uma missão, ela ficou de quarentena, dez dias fechada na caixinha de acrílico. Foi lá que ela fez a sua primeira ceia de natal (...) Ela respirava rápido, mexia-se pouco, estava serena, deitada numa posição que fazia lembrar alguém prostrado ao sol de verão. (...)

Esses dias eram frios e de nevoeiro lá fora, mas quentes de carinho e aconchego cá dentro, sem que lhe pudessemos tocar para além do vidro. Os minutos pareciam dias, os dias foram longos e cinzentos mas ela foi cumprindo a sua parte. Cresceu sem se sentir, evoluiu e mesmo antes do final do ano, quando o 2000 chegava com muita festa, finalmente a Rita saiu da sua “nave” e veio para casa, ainda minúscula, numa alcofa amarela. Chegou como se nada fosse, embrulhada em alegria e felicidade. Aprendeu a sorrir, a mamar, a agarrar os dedos dos adultos com toda a força que tinha.

Só alguns meses depois, já primavera ia adiantada, ela continuava a sorrir, dobrava o riso, fazia as habilidades de descoberta de tudo. Foi quando alguém mais atento, experiente nestas coisas da medicina, disse sem contemplações: - “Humm...ela talvez tenha paralisia cerebral. Não se levanta!... Não se senta?! Isto é mesmo um quadro de PC.

Confesso que para mim até aquela altura, a sigla PC era Simplesmente “Personal Computer”. Passou a ter outro significado. (...)

Nós os pais, que meio ano antes fomos figurantes daquele presépio de natal futurista numa unidade de neonatologia, ficámos atónitos. Estávamos a entrar num buraco negro. Mas não! Resistimos à queda, decidimos dar meia volta e garantir que aquele sorriso da Rita, inocente e despreocupado era para manter e reforçar. Decidimos que a primeira palavra que ela haveria de aprender, seria determinação e sempre com vontade e voz bem colocada.

O bocejo da foto, iluminado pelo sol, não fazia ainda adivinhar a luta que estava pela frente, mas é inspirador, assim como o sorriso que ainda faz parte dela e é constante. Hoje é este o sorriso da Rita, a aniversariante do dia, a bebé que apressada, aterrou na pequena nave espacial de acrílico e muitos fios, por volta do meio dia de 17 de dezembro, há 13 anos atrás. A menina que bocejou para a foto já cresceu sem esquecer a palavra determinação. Uma palavra soletrada letra a letra, como cada uma das etapas que foi ultrapassando para contra-



riar a paralisia cerebral. É uma palavra feia e estigmatizante - Paralisia Cerebral. Ela ouviu-a até se tornar capaça de indiferença aos comentários casuais. Ouviu-a nas consultas médicas, nos exames, nas terapias, nas viagens a clínicas estrangeiras, numa constante procura e corrida contra o tempo, nas múltiplas tentativas goradas de vislumbrar uma solução, a receita do milagre. É, por enquanto, uma melhoria lenta e gradual, mas ainda de resolução e esperança adiada. Sem dramas nem pensamentos negativos, ela tem a família e amigos, que não deixam esmorecer o sorriso que é o que de melhor se pode ter. O dela é um sorriso aberto, bonito, com que

se enfrentam os problemas pela vida fora.

Tal como a da Rita, a vida das crianças que sofrem de paralisia cerebral é mesmo como um filme, tem drama, romance, às vezes comédia, mas sempre com argumento de final aberto, porque, se quisermos ajudar, será seguramente um final feliz.(...)

Hoje... quando por vezes falta a vontade para sorrir, mais necessário se torna olhar de frente para o problema. Mas é assim com um sorriso que se pode combater a diferença. E despertar consciências. Chegar onde a hipocrisia costuma reinar. Um sorriso, se é genuíno fica na lembrança e é a forma mais simples e verdadeira de dizer.... Estou aqui. Sempre contigo. (...)

Parabéns Rita! És uma heroína que soletra como ninguém a palavra determinação.

Os poetas são aqueles mágicos que num puzzle de lettrinhas, reduzem a uma ideia simples e bela, todo o tamanho do universo que nos faz diferentes, nos estremece a alma. Dou-te de prenda esta ideia de um poeta:

“Há pessoas que choram por saber que as rosas têm espinhos, Há outras que sorriem por saber que os espinhos têm rosas!”

(Machado de Assis)

Beijo Grande, muito grande mas que nunca terá, não consegue ter, o tamanho da força, inspiração e ensinamentos de vida que nos transmite.■

17 de Dezembro de 2012

Mário Augusto

Workshop de Presépios

Decorreu, no dia dez de dezembro, na biblioteca da nossa escola, um *workshop* de presépios com materiais naturais, dinamizado pela formadora Paula Lopes. Um pequeno grupo, constituído maioritariamente por professoras e algumas assistentes operacionais, reuniu-se ao final da tarde, para criar o seu próprio presépio. E não é que foi muito mais fácil do que todos esperavam? Com bolotas, urze, musgo, espigas de trigo, pevides de abóbora e de melão, pétalas e flores do campo, tudo isto e mais as conchas e os búzios, serviu para se fazer a cabana, o berço, ou os braços do Menino Jesus. Depois da construção do presépio, seguiu-se a fase da pintura e secagem com um *spray* apropriado. Todas ficaram admiradas com as suas obras de arte e com os dotes que nem imaginavam possuir.

Foi um momento interessante, uma experiência diferente, que permitiu aos participantes entrarem no espírito natalício de uma forma simples e suave. Como deve ser o Natal!

Fica o agradecimento à formadora, pela sua disponibilidade e, sobretudo, pelo agradável ambiente que proporcionou à medida que ensinava os seus segredos sobre uma maneira fácil e acessível de se fazer um presépio.■

A Equipa da BE



Entrega dos DELF A1 e A2



No passado dia 13 de dezembro de 2012 decorreu, no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, a entrega dos diploma dos exames DELF realizados no mês de maio. A Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida levou a exame 30 alunos, distribuídos pelos dois níveis, no grupo de 200 alunos, provenientes de várias escolas, que prestaram provas neste centro de exames. A nossa escola obteve 100% de sucesso, tendo-se mesmo destacado o aluno Simão Pinhal (do atual 8^o7^a) como o mel-

bem como com o Sr. Presidente da Câmara, a diretora da Alliance Française do Porto, o Adido de Cooperação para o Francês da Embaixada de França, entre outras personalidades. Todas as intervenções ressaltaram a importância da Língua Francesa nos vários « mundos », nomeadamente o escolar, o empresarial, o cultural, o do emprego.



Alunos da escola anfitriã levaram a cabo várias iniciativas que foram do canto à dança, passando mesmo por pequenas representações teatrais. Foi um final de tarde diferente, *émouvant* nas palavras do senhor Thierry Peltreau, e *recheado* de atividades que dignificaram a Língua Francesa, mostrando a todos os presentes, incluindo os pais e professores, a importância que a mesma continua a ter.

Na continuação destas atividades e de todas as outras que se levam a cabo para motivar para a aprendizagem da Língua Francesa, decorrerá, no Centro Multimeios entre 12 e 21 de março a **Semana da Língua Francesa e da Francofonia**. Convidamos, pois, à participação na mesma, consultando o programa em anexo.

hor aluno a nível nacional do exame A1.

A cerimónia contou com a presença da Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Dra. Hermínia Lima, o vice-diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, Dr. José Ilídio Sá,

Obrigada a todos os que colaboram e tornam possíveis estas atividades. ■

Professora Carlota Madeira



A Escola abre-se à experiência da escrita na Biblioteca



O autor do manual de Português, adotado para o 8º ano, António Vilas-Boas, a 13 de Dezembro, partilhou a sua experiência científica e didática com os alunos da turma 8º/4ª.

Argumentar não é tarefa fácil para os nossos pequenos, mas é uma exigência nas vivências de cada um. Quantas vezes queremos ganhar posições sobre determinados assuntos e como convencer o meu vizinho a aderir ao nosso pensamento?

Bom, há que pensar! É necessário passar da teoria à prática e fazer-nos valer de argumentos que sustentem os nossos desejos.

Neste sentido, os professores desta escola, sempre abertos à partilha, ávidos em aprender, aceitaram a disponibilidade do professor em partilhar a sua experiência e abriram espaço ao saber escrever.

O exercício contou previamente, com um guião de escrita fornecido pelo docente Vilas-Boas. Assim, aos alunos foi distribuída uma grelha contendo orientações sobre os espaços destinados às três partes clássicas de um texto, incluindo tópicos destinados à enumeração de ideias quanto ao tema/assunto, argumentos a favor ou contra seguidos de exemplos. Incluía ainda um tópico sobre marcadores textuais/conectores que refletem sobre a forma como o discente deve organizar a sua informação. A par foi-lhes distribuída a folha para a textualização com duas colunas: uma para a escrita e outra para notas de aperfeiçoamento do texto redigido.

Proposto o tema “Vantagens e desvantagens da TV no quarto” e passando da timidez inicial para a descontração e a criatividade, a chuva de ideias emergiu. Expressões como iniciar o texto favorável sem erros de caráter sintático e de sentido foram coletivamente concertadas. Depois foram levados a pensar que se queremos ga-

nhar como devemos organizar as ideias: começar pelos argumentos mais fracos ou fortes?, do menor para o maior?, quais os conectores de coesão frásica e textual a usar, designadamente “em primeiro lugar.... Em segundo lugar”?, uso de locuções causais “visto que...” alertando para nunca as colocar no início de frase e em início de parágrafo é que não mesmo!, entre outros aspetos a ter em atenção.

Passaram então à planificação das ideias e sua composição. Num movimento atento e saltando de aluno para aluno, o docente foi vendo e chamando a atenção para incoerências como o princípio da redundância, contradição e de relevância bem como aspetos relacionados com mecanismos de coesão.

Com as suas técnicas atrativas como “Parece-te português? Onde vais pôr a vírgula? Refaz a frase, muito bem! Dá cá uma mãozada! A expressão “por exemplo” vem sempre entre vírgulas! sublinha o professor; ora olha para o texto do teu colega, está melhor?”. Entusiasmado e animadamente todos vão aperfeiçoando o texto produzido.

A coroar o exercício chamou os alunos para que individualmente lessem o seu trabalho, reforçando com observações positivas aspetos bem conseguidos.

Nesta sequência não deixou de refletir sobre algumas questões gramaticais indo de encontro à nova terminologia linguística.

A aula foi aberta a todos os professores que lecionam português e alguns tiveram o prazer de assistir a este momento agradável e frutífero. ■

Encontro com o Escritor e Ilustrador..



No âmbito da atividade Encontro com Escritores, a Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu, no dia 24 de Janeiro, o escritor/ilustrador e também editor, Pedro Seromenho. Não é todos os dias que se consegue reunir, na mesma

pessoa, a capacidade de escrever e ilustrar as palavras. Foi, por isso, com grande entusiasmo, que os alunos envolvidos nesta atividade, do 5º e 7º anos, participaram num momento único.

Pedro Seromenho é um comunicador excelente, um contador de histórias que cativa e envolve facilmente miúdos e graúdos. A sua voz meiga, acompanhada pela magia das suas mãos, tornaram aquela manhã inesquecível.

A sua biografia foi apresentada pelos alunos que o surpreenderam com uma breve e simples dramatização de um excerto da obra "900 – História de um Rei – Afonso Henriques".

Depois, as histórias sucederam-se umas às outras, contadas pelo nosso escritor: percursos da sua vida, sonhos, magia, conversa ternurenta e enriquecedora e uns olhos fitados, atentamente, tanto no escritor como nos desenhos que fluíam naturalmente da sua mão.



Pedro Seromenho

e o seu mundo dos sonhos!



Ilustração: Pedro Seromenho



Mas, quem melhor que os nossos alunos para descrever as sensações vividas neste encontro.

“A sua imaginação e criatividade refletem-se perfeitamente nos seus espelhos... nos seus gloriosos livros.” (Miguel, 7º/1)

“Eu aprendi com o Pedro Seromenho que ler é um mundo de fantasia e de liberdade. O livro *A Nascente de Tinta* foi um sonho para mim, uma nova aventura. Adorei como ele [Pedro Seromenho] pegou nas palavras e as pôs no coração.” (Pedro Miguel, 5º/3).■

A Equipa da BE

Moita Flores entusiasma a ESMGA



Cortesias de Prof. Manuel Fonseca e Paulo d'Alba

No dia 31 de Janeiro de 2013, com um Auditório a abarrotar de alunos do Ensino Secundário (10 turmas), expectantes, sedentos de curiosidade e entusiasmados com a vinda à Escola de uma figura pública, decorreu assim, mais um encontro com escritores, como tem sido prática habitual das atividades da Biblioteca.

A sessão iniciou-se com saudação ao escritor proferida pelo Professor Ilídio, vice-presidente da CAP, continuada por breves palavras do Vereador da Educação da Câmara Municipal, do Prof. Agostinho e das Coordenadoras das Bibliotecas Municipal e ESMGA, respetivamente, Sandra Vieira e Isabel Ribeiro.



Seguiu-se a apresentação de biografia sucinta do escritor, por alunas do 10º8, Carolina Tavares e Ana Guedes, realçando essencialmente os principais romances do autor, tais como, A Fúria das Vinhas, O Sangue e a Honra, A Opereta dos Bandidos, Mataram o Sidónio, O bairro da Estrela Polar, Ballet Rose e muitos guiões para televisão que nos escusamos de referir explicitamente, por ser demasiado fastidioso.

Prosseguiu a sessão com leitura expressiva de 2 excertos do romance "A Fúria das Vinhas", efetuada pelas alunas do 12º7 Ana Carina, Rita e Rosa. Esta leitura

cativou os presentes, talvez pela boa prestação das intervenientes e pelo conteúdo lido.

Moita Flores protagonizou então o momento mais alto de toda esta atividade.

De forma humilde, simples e cativante e com a atenção silenciosa da plateia, expôs as suas ideias principais ligadas ao trabalho de um escritor, à necessidade da leitura, à sua posição perante a sociedade, a cultura e o poder político.

Referiu, nomeadamente, que no seu processo de escrita mobiliza tudo o que aprendeu, leu e conheceu. Para ele, ler é fundamental. Ler significa ficar a saber mais e tudo isso enriquece a vida de cada um, seja no amor ou na execução de qualquer atividade ou trabalho, "incorporem os livros na vossa vida. Serão mais felizes e eles são os nossos mais fiéis amigos".

A uma pergunta de uma aluna de como ele compatibilizava o seu trabalho na televisão, na política, na escrita ou no seu dia a dia em contacto com os municípios de Santarém, Moita Flores afirmou que tudo é colocado no mesmo patamar, que está e estará sempre ao serviço das pessoas; realçou que a vida é essencialmente emoção e não apenas o puramente racional, pois os momentos mais marcantes da vida são dominados pelos sentimentos: desaparecimento de familiares ou amigos, uma festa, um aniversário, nascimento de um filho ou apenas uma alegria espontânea. Afirmou, ainda, que "o amor é a mais complexa da complexa vida que temos, mas é isso que interessa e é por aí que devemos ir."

Para ele, os computadores apenas são apetrechos, coisas, objetos que nos são úteis mas não nos dão o sal e a pimenta que à vida interessa: o amor, a amizade, a ternura e, essencialmente, as pessoas.

Palmas vibrantes e prolongadas sucediam-se a cada resposta de Moita Flores às perguntas colocadas.

Mais de 200 pessoas beberam emocionadas e impressionadas, as palavras simples e significativas desta grande personalidade que nos visitou e que gostou da forma como foi recebido e escutado, prometendo voltar.

A Escola agradece. O nosso bem haja! ■



Biblioteca Escolar da ESMGA

Francisco Moita Flores

31
Jan.
2013

15h 10
Auditório

- Matararam o Sidónio
- O sangue da honra
- Em memória da Albertina, que Deus haja!
- Filhos do Vento
- As Aventuras de Maresia do Mar e outras histórias para aprender
- O carteirista que fugiu a tempo
- A Fúria das Vinhas
- Ballet Rose
- O Bairro da estrela polar

Aggrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida - Espinho

No dia 31 de janeiro de 2013, os alunos do ensino secundário da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida tiveram a oportunidade de participar num encontro com o escritor Francisco Moita Flores.

Como viríamos a perceber ao longo dos 90 minutos passados com este ilustre convidado, Moita Flores foi e será muito mais que tudo isto: escritor, jornalista, investigador, antigo inspetor da Polícia Judiciária, político, guionista, comentador, Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (ordem honorífica portuguesa), pai e avô “babado”. Algumas destas suas facetas foram reveladas pelo próprio, outras pela Ana e a Carolina, da turma 10º 8, que apresentaram uma breve nota biográfica e bibliográfica do autor.

De um ponto de vista pessoal, vejo a necessidade de referir que, tanto eu como os outros elementos da minha turma, com quem troquei impressões, consideramos esta atividade extremamente proveitosa e, se tivéssemos a oportunidade de a repetir, essa oportunidade não seria seguramente desperdiçada. De fato, os assuntos tratados pelo escritor foram, de tal modo, interessantes, que as dez turmas presentes no auditório da ESMGA demonstraram um comportamento exemplar. Provavelmente, por estarem tão perdidas nas suas palavras quanto eu.

De todos os assuntos abordados por este homem tão multifacetado, como as curiosidades satisfeitas quanto à sua vida profissional, destaca-se a importância atribuída aos livros e à leitura na vida de todos os seres humanos, mais especificamente, na vida de todos os jovens.

Francisco Moita Flores lembrou-nos que os livros são o “lugar onde mais aprendemos”; algo que nos pode e deve acompanhar, durante toda a nossa vida. Creio que os presentes na sala, cujos hábitos de leitura não são, atualmente, exemplares, poderão melhorar neste aspeto no futuro, devido ao discurso apelativo e encorajador deste amante dos livros.

Tivemos também o privilégio de ouvir um ser extraordinariamente culto e com opiniões muito bem formadas



sobre os mais variados temas atuais. Isto foi, para além de muito interessante, uma mais-valia para o público, pois todos nos encontramos no caminho para nos tornarmos jovens adultos e, estando na altura de formar as nossas próprias opiniões relativamente a muitos dos assuntos tratados, ouvir o ponto de vista de alguém tão inspirador, como o convidado em questão, foi muito enriquecedor. Os sucessivos aplausos, após as várias reflexões do escritor, foram a prova de que estas realmente atingiram, de um modo ou de outro, todos os jovens presentes na sala.

Uma vez que também participei na atividade com as



colegas de turma, Ana Isabel, Carina e Rosa, na leitura expressiva de uns excertos da obra “A Fúria das Vinhas”, fiquei com uma ideia muito positiva da organização da mesma. Gostaria de agradecer a disponibilidade de todos os elementos da equipa da biblioteca escolar e a colaboração do professor Agostinho Pinho na preparação da leitura expressiva.

Gostaria de concluir dizendo que esta foi uma das mais proveitosas e enriquecedoras atividades em que participei. Espero que iniciativas como esta se repitam para que outros alunos desta escola possam ter mesma oportunidade que eu tive. ■

Visita de estudo ao complexo de ténis de Espinho

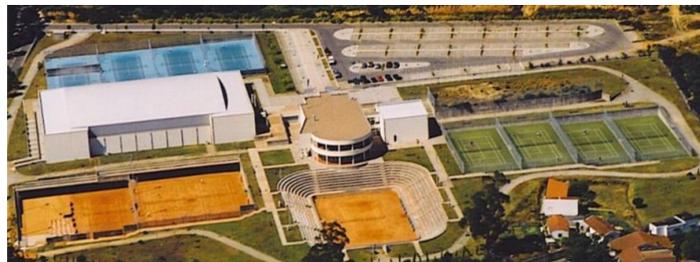
No passado dia 8 de Fevereiro, os alunos do curso profissional de técnico de apoio à gestão desportiva, no âmbito do módulo de “Gestão de Complexos Desportivos” da disciplina de Gestão de Instalações Desportivas (GID), realizaram uma visita de estudo ao Complexo de Ténis de Espinho – APAM, dinamizada pelo prof. Manu-

do complexo, ficando a conhecer as atividades desporti-



el André.

Foram recebidos pela Dr.ª Teresa Cunha, que os acompanhou numa visita completa às diferentes instalações



vas / serviços que a Associação Portuguesa de Artes Marciais, entidade gestora do complexo, desenvolve. Tomaram conhecimento dos requisitos técnicos de diferentes instalações, onde se desenvolvem atividades como o ténis (em pisos rápidos, em relva sintética, em terra batida no exterior e espaço coberto), squash, futebol e fitness (ginásio: musculação e cardio).

No final da visita, os alunos foram presenteados com um vale/cheque que lhes permite uma sessão gratuita experimental no ginásio. ■

Professor Manuel André

Workshop sobre o “Auto da Barca do Inferno”

No âmbito de uma atividade proposta na aula para o desenvolvimento de competências relacionadas com a arte dramática e sensibilização para a estética literária, os alunos do 9ºB deslocaram-se ao Porto, no passado dia cinco de Fevereiro, a fim de participarem num workshop de dramatização. Nesta saída, foram acompanhados pelo professor de Educação Física, Luís Monteiro, na qualidade de dinamizador do clube “Escola no Teatro” e pela professora de Português, Darci Martins.

A turma em questão partiu da escola, por volta das 14:30h, num autocarro cedido pela Câmara Municipal da Cidade, rumo ao Mosteiro de São Bento da Vitória, onde iriam participar numa atividade baseada na peça “Auto da Barca do Inferno” da autoria de Gil Vicente.

A meio da viagem, ocorreu um incidente com o autocarro, mas rapidamente foi resolvido. Este problema levou ao atraso da chegada ao local de destino, no entanto, o convívio gerado entre todos, ao longo do percurso, foi muito agradável.

Chegados ao local, a turma foi conduzida diretamente para a sala de ensaios, onde já se encontrava o encenador. Feitas as apresentações, este começou por introduzir um jogo sobre profissões, distribuindo papéis variados a cada um dos participantes. De seguida, foram repartidas pelos alunos as falas das personagens do “Auto da Barca do Inferno”. Para esse efeito, o encenador dividiu os intervenientes de acordo com as funções de cada per-

sonagem na obra.

A atividade prosseguiu e, ao longo de todo o processo de representação, os alunos tiveram oportunidade de constatar as qualidades profissionais do encenador, bem como a sua capacidade de interagir com o público jovem, fazendo-o sentir-se à vontade e motivado. Quanto à peça, todos a consideraram muito divertida, reconhecendo também a intenção crítica presente no texto, já que o autor pretendia moralizar os seus contemporâneos. Fê-lo, porém, de uma forma subtil e inteligente, recorrendo a vários processos de cómico, através dos quais expunha os vícios da sociedade da época, mas sem ofender as pessoas.

Finalmente, após uma pequena pausa, os alunos e professores acompanhantes regressaram a casa, desta vez utilizando o comboio. Tudo decorreu positivamente, exceto o incidente já referido, contribuindo esta visita de estudo para o enriquecimento cultural dos alunos, para o aprofundamento do estudo da obra em questão e para a consolidação do relacionamento pessoal entre todos os envolvidos. Assim, a turma fica a aguardar com grande expectativa que outras visitas idênticas se realizem! ■

Ana Raquel, Ana Rita, Andreína, Daniel, Filipe, Francisco Xavier, Pedro Carneiro, 9º8ª

EDEAS...



uma equipa de vencedores

A **Junior Achievement Portugal** é uma associação sem fins lucrativos, empenhada em levar às escolas programas que desenvolvem nas crianças e jovens o gosto pelo empreendedorismo. Neste sentido, em colaboração com a Accenture promovem um projeto a nível nacional e internacional que se designa por – **A Empresa**.

Na primeira fase da competição concorreram 155 equipas a nível nacional e a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida representada pela Equipa EDEAS foi selecionada e ficou na *short list* dos 10 melhores projetos.

Após semanas de árduo trabalho, a equipa EDEAS composta pelos alunos Emanuel Pinto, Emanuel Oliveira, Ana Folha, Daniel Raia e Sandro Pais do 11º 13º do Curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade, saíram de Espinho no dia 15 de Fevereiro às 5h30 rumo à capital para representar a escola no EwB Accenture Day. **Parabéns!**

Professora Paula Oliveira



Vencedores do Concurso de Escrita e Ilustração

No Concurso de escrita e ilustração, a vencedora no 1.º Escalão foi a Mariana Filipa Gonçalves Valente da Escola EB 2,3 Sá Couto e no 2.º Escalão a Salomé Maria Sá Bóia da Escola EB 2,3 Domingos Capela.

Parabéns às alunas vencedoras, a todos os participantes e respetivos professores!

A entrega dos prémios realizou-se no dia 9 de março, pelas 16 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Os trabalhos a concurso estiveram em exposição durante a Semana da Leitura Concelhia, na Biblioteca Municipal. ■

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento

Vencedores do Concurso de Poesia 2013

1º Ciclo

- 1.º lugar - Gustavo Tarabbia e Guilherme M. Oliveira
4º D, Escola Espinho 2
- 2.º lugar - Dária Lamy, João Tavares e Raquel Tavares
4º A, Escola Espinho 2
- 3.º lugar - Guilherme Almeida, Miguel Loureiro e Tomás Lima,
4º A, Escola Espinho 2

2º e 3º Ciclos

- 1.º lugar - Maria Francisca Sousa 9º 7, Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida
- 2.º lugar - Carlota Ferreira 9º 7, Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida
- 3.º lugar - Ana Márcia 6º D, Escola Básica e Secundária Domingos Capela

Ensino Secundário

- 1º lugar - Mariana Silva 12º 4,
Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida
- 2º lugar - Débora Rocha e Estefânia Carvalho, 12º 4
Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida
- 3º lugar - Vasco Coutinho Marques, 10º 7
Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

Parabéns aos vencedores e a todos os participantes!

As Bibliotecas Escolares do Agrupamento



Semana da Língua Francesa e da Francofonia

12 A 21 DE MARÇO 2013

ORGANIZAÇÃO:

Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira
Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida

3ª Feira, 12/03 – 10H30 e 14h30 | Auditório

Filme de animação “L’Ile de Black Mór”, de Jean-François Laguionie – França – Entrada livre*.

Num orfanato que mais parece uma prisão, um menino sonha com o pirata Black Mór cuja vida lhe é narrada por um professor, que prefere contar histórias em vez de ensinar a moral e a religião aos órfãos. A criança descobre um mapa estranho. Acaba por fugir e chega a casa de Ficelle e de Mac Gregor, dois náufragos. Os três roubam o barco dos guarda -costeiras e partem à aventura à procura da misteriosa ilha de Black Mór. Com eles, partem também um desertor e o macaco Jim.

5ª feira, 14/03- 10H30 e 14h30 | Auditório

Filme “L’enfant d’en haut (Sister)”, de Ursula Meier – Suíça – 2012 - Entrada livre*.

Simon tem 12 anos e vive com a mãe Louise na planície industrial. Louise é tão jovem que o obriga a dizer que é o seu irmão mais novo. Mas também ele guarda segredos: no inverno, apanha a telecabine para ir roubar o material dos turistas da estação de esqui.

De 16/03 a 20/03 - 16H30 e 21H30 | Auditório

Filme “Amor”, de Michael Haneke (2012) - Óscar do Melhor Filme Estrangeiro 2012. - Entrada: 3,50€

Georges e Anne são octogenários. São professores de música, pessoas cultas, independentes. No entanto, quando Anne sofre um pequeno derrame, os dois terão de lidar com as mudanças trazidas pela doença dela e o amor que une o casal será posto à prova.

De 16 a 21 /03 | Galeria

Exposição coletiva “Dis moi dix mots semés au loin”- Inauguração Sábado, 16/03- 15H00.

Em 2013, a Semana da Língua Francesa e da Francofonia fica marcada pelos empréstimos do francês a outras línguas” Dez palavras semeadas ao longe”: «atelier», «bouquet», «cachet», «coup de foudre», «équipe», «protéger», «savoir-faire», «unique», «vis-à-vis» et «voilà». Algumas destas palavras passaram para a língua portuguesa, para a língua inglesa, outras para o russo, o italiano, o espanhol, entre outras línguas.

CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

* A Entrada livre está sujeita ao limite dos lugares disponíveis
A programação poderá estar sujeita a alterações.

Partindo destas palavras, que remetem aliás para as noções de criação e de valor, os alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, e do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, deram azo à sua criatividade. O Centro Multimeios de Espinho, em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, o Instituto Francês Portugal- Delegação do Porto - e os estabelecimentos de ensino citados convidam-no a descobrir as criações dos jovens artistas.

4ª feira, 20/03- 21H30 | Sala Polivalente

Dia Internacional da Língua Francesa e da Francofonia. Mesa-redonda “Francês Hoje”- Entrada Livre*.

- A presença da França e da cultura francesa em Portugal;
- A língua francesa como mais-valia para a concretização de oportunidades comerciais e o sucesso económico;
- A situação do ensino do Francês em Portugal;
- Os acordos bilaterais e as Secções Europeias de Língua Francesa.

Moderador: Dr. José Domingues de Almeida (FLUP).

Participantes: Dr. Pinto Moreira - Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Thierry Peltreau - Adido de Cooperação para o Francês da Embaixada de França, Dr. Teixeira Lopes - historiador, Dr. António Castro - Empresário, Dr. Crisóstomo Ferreira - Gestor, Associação Portuguesa de Professores de Francês, Mário Augusto - jornalista, Dra. Lídia Marques - Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Dr. Salvador Almeida - Agrupamento de Escolas Dr. Gomes de Almeida.

5ª feira, 21/03- 21H30 | Auditório

Espectáculo de variedades “Francophonie, un peu, beaucoup, à la folie”- Entrada Livre*; Encerramento

Participações dos alunos dos agrupamentos; Coro dos Amigos da Música; Pianista Teresa Macedo; Associação Do Ré Mi; Barítono José de Eça; Pianista Luís Duarte. Apresentação João Pedro Silva.

“Quando escrito em chinês a palavra crise compõe-se de dois caracteres: um representa perigo e o outro representa oportunidade.”

John F. Kennedy

Amor

Será que há alguém neste mundo capaz de me dizer por que é que o amor nos faz sofrer! Certamente não irão saber, pois são estas questões que nos deixam a pensar... Questões que... nem os grandes senhores sabem explicar. Talvez só o nosso coração entenda... Só que já está tão triste que fica sem vontade de falar. Será tão difícil assim o AMOR?

Talvez... só tenhamos de amar e ter paixão, deixando que o vento vire lentamente cada página, que a conte docemente, ao seu ritmo, uma de cada vez... ■

Ana Carolina (7º 1ª)

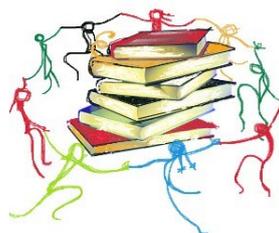


Leituras de Natal na Biblioteca

No dia 12 de dezembro de 2012, tivemos o privilégio de participar numa atividade na biblioteca da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, no âmbito, da disciplina de Português, em que Graça Quaresma (ex- professora e ex- coordenadora da biblioteca desta escola), teve o prazer de nos narrar um conto muito conhecido, intitulado "Natal", de Miguel Torga.

Enquanto presenciávamos a leitura deste maravilhoso conto que nos ensina a ver a época Natalícia de uma forma diferente, mostrando o Natal de um homem que não tem família nem casa onde o passar, observámos que os alunos estavam muito interessados e também participativos, principalmente, após a leitura, nas perguntas propostas.

Posteriormente, seguiu-se a leitura de poemas natalícios produzidos pelos alunos nas aulas de Português. Desta forma, podemos concluir que a mensagem que a oradora pretendia transmitir era que o Natal não é uma época de bens materiais, mas, sim, de amor, paz, família e união.



Ana Carolina Ribas nº2
Valentina Silva nº8
Isa Julião nº9
Joana Gira nº11
Ricardo Pinto nº16
Turma: 8º2ª

EQUAMat

Vai realizar-se no dia 23 de Abril (3ªfeira), das 9h às 13h, na Universidade de Aveiro, a 23ª edição da competição de matemática "EQUAMAT".

O Concurso é aberto a TODOS os alunos do 3º ciclo, no entanto a escola só pode participar no máximo com 15 equipas de 2 elementos.

Se gostas deste tipo de atividades regista-te em <http://pmate4.ua.pt> – Podes consultar mais informações e realizar as provas dos anos anteriores.

Não te esqueças de praticar!



O concurso "Canguru Matemático sem Fronteiras 2013", este ano, vai realizar-se no dia 04 de Abril (5ªfeira), das 14h30 às 16h00.

É objetivo fundamental desta atividade. estimular o estudo e o gosto pela Matemática.

O Concurso é aberto a TODOS os alunos!

Inscribe-te junto da tua professora de matemática.

Podes consultar mais informação e provas dos anos anteriores no *link*: <http://www.mat.uc.pt/canguru/>

Workshop com NEK



No dia 10 de Dezembro de 2012, foi realizado um workshop inteiramente organizado pela turma 11 do 10º ano de técnico de Marketing, Relações Públicas e Publicidade da escola secundária Dr. Manuel Gomes De Almeida.



A temática do workshop foi "Comunicar com arte", este contou com a presença de dois artistas, Bruno Nogueira (NEK) que foi o cabeça de cartaz deste evento, e ainda André Meneses que está a frente do projeto musical "Santa Cruz" entre outros.



A poucas horas do início do workshop foi disponibilizada música ambiente, interação dos alunos do 10º11 com função de relações públicas para com o público e também um porto de honra oferecido pelo curso de restauração da escola secundária Domingos Capela. O workshop iniciou-se com uma entrevista aos convidados para que o público conhecesse um pouco melhor os seus trabalhos e projetos futuros. Estiveram presentes as turmas de artes e técnico profissionais de marketing e audiovisuais. Apesar da boa adesão, este projeto poderia ter sido mais notado se não tivesse sido realizado em horários de aulas.

Nek o cabeça de cartaz, foi quem liderou quase a totalidade do workshop. Este mostrou os materiais com que trabalha, algumas técnicas de desenho e graffiti, entre

outras coisas. Durante todo o workshop houve interação entre o público, os convidados e a turma de organização.

A reação do público foi positiva, participaram bastante tanto com perguntas como inclusivamente com a realização do graffiti. Deixamos todos a nossa marca numa tela e neste workshop. ■

Professor Gonçalo Pina

Curriculum e prémios:

Criação de vários grafitis culturais que estão colocados em vários espaços da via pública (um desses exemplos é o túnel do "Rio Largo");

1º lugar no Vício das Artes - Menção Honrosa acerca da responsabilidade social;

Pintura ao vivo no surf at night com os artistas Alfa e Nts;

Entrega de lembranças ao Bispo do Porto, D. Manuel Clemente, ao prémio nobel da paz, D. Ximenez Belo;

Amor à Camisola (pintura nos Bombeiros Voluntários de Lourosa). ■



Entrevista com... **NEK**

Na rubrica "Entrevista com...", para esta edição o Nota 20 entrevistou o jovem Nek.



- Em poucas palavras, como achas que correu este Workshop de Comunicar com Arte?

A meu ver achei muito produtivo! Deixo já claro que agradeço a oportunidade dada e espero que tenha estimulado a criatividade e a vontade de fazer algo. Da mesma forma, agradeço ao público pela interação e interesse demonstrado porque são estes momentos que me motivam a criar, para além, de os guardar no coração. Portanto, foi uma tarde bastante gratificante partilhar o poder das latas. Sei que surgiu novos "writers" pela cidade e quer dizer algo. Quero também pedir desculpa se fui interpretado mal ou algo do género mas, penso que devia de haver mais iniciativas como estas que abrangessem outros ramos mas, também, haver mais interação entre ambos.

- Passado algum tempo desde a realização do Workshop, gostaríamos de saber como continua o teu trabalho.

O meu trabalho está sempre num contínuo crescimento! Ando sempre a enriquecer o meu traço, amadurecer, desenvolver novos trabalhos, técnicas, etc. O que é mais prejudicial é a falta de tempo. Não paro de matutar em querer-me expressar, não é uma loucura ou vício, é mesmo porque idealizar que a cidade está cinzenta demais. Tenho alguns trabalhos pendentes, outros já agendados, outros rasgados, há de tudo o que um empreendedor tem. Mas tenho desenvolvido mais as minhas aptidões a nível de desenho, não só por causa da Faculdade, bem como para melhorar a minha performance em pintar na rua (o tempo é escasso).

- Continuas a "espalhar" a arte pelas ruas? Já devem ter percebido que ocupei o lugar dos mendigos. Apesar de ser o mendigo a necessitar da rua, a rua é que necessita de mim. "A cidade está cinzenta à espera de quem a pinte." Para dizer, que sim!!

- Após nos teres falado dos teus sonhos e objetivos na tua carreira, houve algo que já tenha evoluído depois da tua visita à Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida?

Sim! Como falei anteriormente disse, tenho já agendado alguns trabalhos e outros em desenvolvimento. Mas assim de repente, não sei bem ao certo o que mais desenvolvi isto porque, cada dia trabalho em algo diferente e na próxima semana igual, ou seja, dedico um dia exclusivamente a um projeto.

- Fala-nos um pouco dos teus projetos futuros, ou que, estão a decorrer neste momento.

Ando em gravações num projeto mais pessoal para poder aspirar e dar a conhecer o meu processo de trabalho para que possa inspirar outros tantos. Tenho um projeto num café em Santa Maria de Lamas, em parceria com o SurfJah, workshop no Bairro da Ponte de Anta, caps, sapatilhas,... Ando a desenvolver trabalhos para uma nova exposição, estou também associado a

uma associação de direitos dos ani-

mais que está a ser desenvolvido, e claro uma nova fase que vou dar às ruas.

- Tens feito palestras em outras escolas? Não, mas no dia de 18 de Março vou dar uma palestra a cerca de 15/20 jovens do Bairro da Ponte de Anta, Espinho. Este projeto surgiu em parceria com a Trinsheira TXS, bem como, com o Dr. Lino, Presidente da CerciEspinho e Coordenador do Centro Comunitário da Ponte de Anta, em que iremos fazer parte de um conjunto de atividades, durante as Férias da Páscoa, no Centro Comunitário de Anta.

- O que achaste do público que estava a presenciar o workshop? Deixaram-te à vontade e mostraram interesse?

Incrível! Não só a nível de quantidade bem como de interesse e afinidade. Quero agradecer-lhes por me atuarem porque quis cortar aquele clima entre jovem/adulto-sapiência. Confesso que, ao ser jovem, há uma maior perspetiva do conceito do Workshop.

- Como todos sabemos este Workshop tentou ligar a Arte com o Marketing. Continuas a ser patrocinado pela mesma marca? Ou tens outros patrocínios?

Sim, a arte hoje em dia é um foco central para o marketing. Sim, continuo a ter os mesmo patrocínios, sem querer infringir algo, passo a dizer que são o SurfJah Café e a HLV Roots que têm sido um forte apoio, não só a nível profissional, mas também, como pessoa.

- Qual é o local que neste momento mais gostarias de pintar?

Sei lá, tanto sitio! Viajar e pintar são alguns dos meus objetivos, mas o que está mesmo a olhar para mim é uma fachada de alto a baixo de um prédio qualquer. Tenciono fazer isso ainda este ano, legal ou ilegalmente (ahaha)!

- Gostarias de voltar à "nossa" escola para mais uma grande atividade, com imensa originalidade?

Sem pensar duas vezes, claro que sim! É uma excelente Escola, com alunos sempre prontos a ajudar e a intervir. Pelo menos, falo por mim, que foram de abraço e transpareceram a ambição de valorizar e estimar o meu trabalho.

- Qual a marca que mais gostavas que te patrocinasse?

Claro que era da Montana Colors ou uma de tintas e materiais. O apoio é fundamental, mas tenho uma ideologia que é: "não tens, faz para tê-la! Remedeia-te com o que tens.", sempre de mangas arregaçadas e roupa pintada. ■

WORKSHOP Comunicar com Arte



Este conceito de Workshop, Comunicar com Arte, é organizado pela turma 11 do 10º ano do Curso Técnico Profissional de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, com a coordenação do professor Gonçalo Pina.

Mais informação em:



facebook.com/tcmrpp.espinho
tcmrpp1011@hotmail.com
tcmrpp.tumblr.com

Professor Gonçalo Pina

A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida.

Vinicius de Moraes



No dia **5 de Março de 2013** pelas **14.30h** decorreu um Workshop na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, sobre a importância da fotografia em termos de Marketing e a responsabilidade dos patrocinados no mundo do Marketing desportivo.

Este Workshop, **Comunicar com Arte**, juntou o fotógrafo Tó Mané (tirou a recente fotografia na praia da Nazaré que correu o mundo) e Ricardo Faustino, Bodyboarder Espinhense, representante de várias marcas de Surf, sendo atualmente atleta de referência em Portugal e a nível Internacional pela sua radicalidade. Quer o Ricardo quer o Tó Mané são patrocinados por diversas marcas, tendo uma responsabilidade acrescida e representatividade no mercado do mundo do Surf.



Sent'Arte



Restauro Artístico

A turma finalista de artes visuais está a desenvolver um projeto de recuperação de cadeiras antigas, com a finalidade de as transformar num objeto artístico.

“Não se trabalha somente para produzir, mas também para dar valor ao tempo”, expressão que Delacroix, pintor francês do séc. XIX, usou como mote na sua carreira artística, e a turma 12º5 do curso de Artes Visuais, respecou e transformou no conceito do seu novo projeto, a recuperação de cadeiras antigas.

Na nossa escola é comum que os alunos finalistas de artes deixem à escola trabalhos (geralmente pinturas em tela), por eles realizados, para serem expostos no espaço escolar. Ou seja, estes trabalhos funcionam como um reconhecimento que os aspirantes a artistas fazem à escola, que os acompanhou durante três anos, e esta expõe esses trabalhos com orgulho de ter recebido esses alunos e acompanhado o seu desenvolvimento enquanto pessoas e artistas.

Contudo com a remodelação da escola surgiu um problema: não é permitido furar as poucas paredes existentes, para pendurar trabalhos. Sabendo que algumas das cadeiras antigas que faziam parte do mobiliário das salas de aula, antes da renovação da escola, tinham resistido, a professora Alzira Relvas (professora de Desenho A da turma em questão) solucionou o problema. Assim, apresentou a proposta da reutilização das cadeiras, recebendo uma reação bastante positiva e entusiasmada por parte dos alunos. Para a conceção deste

projeto a turma foi dividida em grupos de trabalho, individuais ou composto por quatro elementos no máximo. Foram surgindo várias ideias, diferentes umas das outras, tanto a nível temático, conceptual, expressivo, cromático ou formal; ou seja, são representações das preferências e estilo de cada grupo de trabalho.

Apesar das diferenças estéticas das propostas, existem pontos de contacto na morfologia das cadeiras, são todas de madeira e quase todas têm o mesmo formato, assim como no processo de restauro: lixar as cadeiras, para eliminar o máximo de imperfeições da madeira, deixando-as com uma textura o mais lisa possível; pintá-las de uma cor base com tinta plástica ou acrílica, para ficarem com um tom uniforme; aplicar colagens com cola branca ou pinturas com tinta acrílica, para criar a configuração visual pretendida; por fim envernizar as cadeiras, para proteger e conservar a colagem ou pintura.

Depois de restauradas estas cadeiras ganham uma identidade própria e personificam o espírito criativo de cada aluno.

Esta proposta de reutilização e restauro de património antigo da escola tem uma função meramente decorativa, que trará cor e vivacidade à escola. ■

Ana Guimbra

A arte diz o indizível; exprime o inexprimível, traduz o intraduzível.

Leonardo da Vinci

Concurso de Poesia 2013

Iniciativa das bibliotecas escolares do agrupamento e que foi dinamizado no âmbito da Semana da leitura Concelhia, que este ano celebrou o mar.

Foi lançado o desafio a todos os alunos do agrupamento, desde o 1º ciclo até ao ensino secundário, para escreverem um poema (para o 1º, 2º e 3º ciclo, um poema visual) centrado na temática do MAR. Houve grande receptividade por parte dos alunos das várias escolas do agrupamento. Parabéns a todos os participantes; saíram todos vencedores deste desafio pois a criatividade e qualidade da expressão artística reveladas superaram todas as expectativas. ■

A Equipa da BE

Reflexões

Em inúmeras florestas procuro refúgio,
em busca da voz da minha Consciência.
Triste aí deambulo,
sem encontrar a minha Essência.

Eis que apareces, revestida de sonho,
inspiração que tanto procurava!
E na canção silenciosa da Natureza,
liberto-me então de tudo o que duvidava.

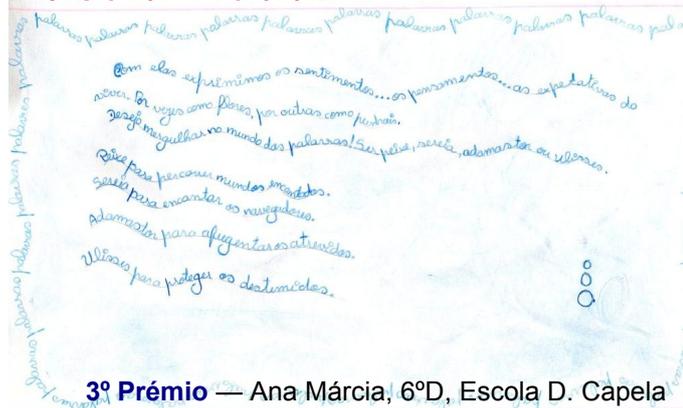
Por entre a labiríntica escuridão
por fim vejo a luz.
Venço assim a depressão
e a tudo que ela conduz.



2º Prémio

Débora Rocha e Estefânia Carvalho, 12º 4, ESMGA

Poesia Visual



3º Prémio — Ana Márcia, 6ºD, Escola D. Capela

Alquimia Perdida

Neste quarto vazio e húmido
Em mim, acordo
Sinto o frio da saudade
E o deserto da solidão.
Engenho-me, revolvo-me, procuro-me
Mas já não posso.

E apesar de perdido e a sofrer
Rapidamente me apercebo,
Que este acordar está destinado.
É o destino, é morrer.

Mas a janela cheia e viva do meu quarto
Cujo olhar me prende
E obriga a recordar
O que a mente já não entende
E a alma quer afogar.

Tudo culpa da minha janela?
Não. É desse azul -mar
Que me faz aprisionar
E, como se eu não bastasse,
Prende-me ainda o olhar!

Olhar este saudoso e amargurado,
Que relembra quem tu eras, ó mar!

E relembra ainda quem se apagou,
Nesse teu embalar de paz enganoso
Prometendo sonhos, um futuro luminoso!
E leva, quem já não sou...

1º Prémio

Mariana Silva, 12º 4, ESMGA

El Mar

Puedo degustar el salado del mar,
Puedo oír el ruido de las olas,
Siempre y cuando oigo tu murmullo,
Mis ojos se alumbran como las estrellas organizadas en el cielo,
Aunque no eres una persona, me calientas con tu frescor.

Puedo oír tu respiración,
Puedo sentir tu cuerpo frío,
Y cuando buceo en ti, me siento libre.
Aunque no eres una persona, me calientas con tu amor.

Al aprovechar tu belleza inmensa,
No sólo me siento libre, sino también relajado,
Y si me siento vacío, es porque de ti estoy alejado.

3º Prémio

Vasco Coutinho Marques, 10º 7, ESMGA

Sessão de Abertura



É de Espinho Viva!....

É de Espinho, está viva e recomenda-se. É a nossa ESMGA, cuja comunidade educativa, desde alunos, professores e assistentes operacionais colabora com grande entusiasmo nos seus projetos e atividades.

Nestes dias intensos de trabalho, mas ricos de partilha e companheirismo, bem se sentiu o pulsar do seu coração – a biblioteca.



Desta vez, aderindo ao programa da Semana da Leitura concelhia, a nossa Biblioteca articulou ativamente com as propostas da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, começando pela sessão de abertura, no dia quatro de Março, pelas dezoito horas. Um suave momento musical, interpretado com muita dignidade pelos alunos do 9º1 e dirigidos pela professora Ana Barros, da Academia de Música de Espinho. Seguiu-se a declamação de dois poemas alusivos ao mar, pela Ana Rita e pelo Cláudio do 12º7, que escolheram o perfume marinho de Sophia de Melo Breyner para esta sessão.

Tendo o mar como pano de fundo, não podia faltar um breve apontamento sobre a tradição de Espinho vareiro:

uma “peixeirada”! Uma encenação singela, mas rica de conteúdo e cultura, interpretada pela professora Sara Castro e pela assistente operacional Manuela Pinho. Trajadas a rigor, nem sequer faltou



o penteado característico e, claro está, a emoção posta nas palavras e gestos que lhes saíram da alma. Um momento oportuno e sugestivo que encantou os que se juntaram nesse fim de tarde e saíram, visivelmente satisfeitos. ■



Semana da Leitura

“As Aventuras do Dragão Napoleão”

apresentação e ilustração



No âmbito da Semana da Leitura, nos dias quatro, cinco e seis de março, a biblioteca da nossa escola promoveu a apresentação do livro “As Aventuras do Dragão Napoleão” da escritora Eugénia Martins e da ilustradora Anabela Pedrosa que, conjuntamente, explicaram aos alunos do 5º 1 e 3 e 7º 6 a simbiose das suas artes: escrita e ilustração.



Em todas as sessões os alunos fizeram a leitura expres-

siva de quatro dos poemas do livro, colocando também questões muito oportunas às convidadas. Houve ainda espaço para a autora explorar a mensagem da obra e, a partir das personagens, salientar, sobretudo, a sua caracterização que aponta para os valores que devem estar presentes nas condutas humanas.

Seguiu-se uma oficina de ilustração, dinamizada, de forma entusiasta, pela ilustradora, em que os alunos puderam dar largas à sua imaginação e recriar, por exemplo, e à sua maneira, um dos animais do livro: o Pavão Pimpão. Numa outra sessão, e porque este ano o tema da Semana da Leitura foi o Mar, os alunos foram encorajados a escrever uma frase alusiva ao mar.

Foram momentos inesquecíveis e únicos para alguns: o sentir do livro; o estar tão perto do processo criativo e da autora e ilustradora.

Os excelentes trabalhos realizados durante as três sessões foram reunidos numa espécie de mosaico colorido e ficaram expostos na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva durante a Semana da Leitura Concelhia.

Estão de parabéns, os nossos alunos, pela sua criatividade e participação neste projeto.

O nosso agradecimento também aos professores envolvidos na atividade, que muito contribuíram para o sucesso da mesma. ■

A Equipa da BE

Storytellers

Durante a Semana da Leitura e no âmbito da atividade Leituras Partilhadas, alguns alunos das turmas envolvidas no projeto *Storytellers* partilharam leituras com os seus amigos e colegas na biblioteca escolar e na sala de aula, despertando e incentivando, desta forma, o gosto pela leitura em língua inglesa. O balanço da atividade é bastante positivo pois partilhar com os outros, leituras preparadas por eles foi, sem dúvida, muito gratificante; uma excelente oportunidade para dar início, quem sabe,

a pequenas comunidades de leitores. Deixo-vos aqui a opinião de alguns alunos, que fazem eco disto mesmo:

“I think this activity was very interesting and funny (sometimes), because I learned new versions of famous stories, knew other books and improved my English!

Miguel Oliveira, 7º1

“This activity was very interesting and enriching. We had the chance to present the books we have read. We could not only train our pronunciation, but also learn how to present a book.

Speaking English was really fun. We enjoyed the fact we had to present and share the books to other classes. It was great!” ■

Maria Leonor Gomes, Leonor Bessa, 7º 1ª

À Conversa com...

Domingos Amaral

No passado dia 8 de março, o escritor e jornalista Domingos Amaral esteve, no Auditório da Esmga, a falar sobre a sua adolescência e paixão pela escrita.



O autor confessou que esta paixão pela escrita já vem desde a sua adolescência, reforçada quando entrou para a universidade para tirar o curso de economia. Foi também durante esta época que o interesse dele pelo jornalismo despertou.

Para Domingos Amaral, a escrita jornalística é diferente da escrita de ficção, porque enquanto a primeira se constrói sobre fatos reais, pensando no leitor, a escrita para ficção, “é um ato de criação, imaginação”. Domingos Amaral referiu, ainda, que sempre que escreve procura que a sua escrita seja entendida por todos. Um dos momentos mais enriquecedores do encontro foi quando o autor partilhou com os presentes o seu processo de criação, revelando que a sua técnica de escrita, passa por duas fases fundamentais: a construção das personagens e a sequência de eventos, ingredientes necessários para uma boa história. Revelou também que nenhum dos seus livros é biográfico, abordando, sim, momentos conturbados da História.

Atualmente, Domingos Amaral dedica-se não só à escrita de ficção mas também ao seu blogue. Para além disso, colabora com vários jornais e revistas e está a lecionar na Universidade Católica Portuguesa.

Para concluir, gostaríamos de dizer que esta atividade foi bastante proveitosa pois deu-nos a conhecer não só os temas que enformam as suas obras, a importância da leitura na vida de todos os jovens, bem com a necessidade de investirmos na nossa formação e enriquecimento pessoal. Devemos sobretudo acreditar que a vida está cheia de boas experiências. Esta foi seguramente uma delas. ■

Inês Rocha e Vanessa Gomes,
alunas estagiárias do Curso de CMRPP

Semana da Leitura

o Escritor João Manuel Ribeiro

No dia 7 de março, os alunos do 5º 2ª e 5º 3ª proporcionaram ao escritor João Manuel Ribeiro, em visita à biblioteca escolar, uma experiência teatral e musical inesquecível. O autor pode então ouvir o tema *Velho* de Mafalda Veiga, trabalhado nas aulas de Educação Musical e assistir à dramatização do livro *A Casa Grande*.

Na sessão, que apaixonou alunos e professores, João Manuel Ribeiro partilhou alguns momentos relativos à sua infância e à relação com o seu avô e como esta motivou a escrita do livro *Meu Avô, Rei de Coisa Pouca*.

Apresentou também o livro *A Casa Grande*, um autêntico Manifesto de Cidadania em prosa, género pouco habitual no escritor, muito embora formalmente nos seja apresentado como se de um poema se tratasse.

No livro, o autor convida os leitores a participar no desafio que é o combate pela conquista de uma linguagem universal, nova e comum a todos aqueles que respeitam



a diferença e a diversidade, daí a obra e a temática abordada também terem sido objeto de análise nas aulas de Educação para a Cidadania.

De realçar que o escritor criou um ambiente motivador, onde reinou o interesse e a alegria dos alunos e que estes tiveram oportunidade de colocar questões, a que o escritor respondeu de uma forma simples, clara e até divertida!

Foi um momento de conhecimento, criatividade, diversão e articulação entre a biblioteca escolar e as disciplinas de Educação Musical, Língua Portuguesa e Educação para a Cidadania. Foi mais uma experiência enriquecedora para a escola! ■

A Equipa da BE

"É claro que meus filhos terão computadores, mas antes terão livros."

(Bill Gates)

Semana da Leitura

Instantes...

Por vezes, reais...

Agostinho Pinho

Ilustrações
Catarina Almeida
e
Ana Isabel Correia

2012

Há poucos dias fomos brindados e até surpreendidos com a apresentação formal dum pequenino livro de poemas do Professor Agostinho Pinho.

O lançamento teve lugar na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.



Trata-se dum conjunto de 31 poemas, escolhidos pelo autor, num processo de seleção/ depuração, explicado pelo autor no momento da apresentação. Todos, sobretudo professores, colegas e alunos conhecemos o gosto, a paixão do Agostinho pela leitura, pela reflexão, pelo encanto e força oculta das palavras. Mas conhecemos igualmente o seu carácter reservado, tímido, avesso a exposição e exibicionismos. Aliás, a simplicidade gráfica do livro, aliada à simplicidade das ilustrações, muito sugestivas, reflete bem a personalidade do “escreve(dor) de versos”, como o próprio despreziosamente se considera. Perpassa ao longo do livro um sentimento de dor que se infere quer de alguns títulos, - “Maldade”, “Amargura”, “Lamento” “ Éramos(já não somos) Felizes”, quer da mensagem dos poemas, onde proliferam vocábulos como “ódios”, “ corrupção”, “crueldade”, “ falsidades”, “hipocrisia”, “fingimento”, para citar apenas alguns exemplos.

A crítica social e política revela-se atual e acutilante. Agostinho Pinho tem uma visão negativa, desiludida, de desencanto em relação à sociedade – “tudo hipocrisia! / Tudo fingimento. Insurge-se contra os “ Governos maioritários / Por promessas incumpridas” e a “República

devassa/ (que esquece) o contrato/ acordado”. Num mundo em que a injustiça cresce e as desigualdades sociais mais se pronunciam, o “escrevedor” denuncia as “ Pobrezas persistentes/ (e as) Riquezas de injustiças possuídas”. O presente é sentido como um “ circo quotidiano”, dirigido por um “ governo despudorado”, que adia o quotidiano e o futuro dos cidadãos, “ assalta os bolsos vazios” e que, com o aumento preocupante do desemprego e o agravamento das condições de vida, é causa do “ drama insolúvel de filho maduro” e de outros dramas.



Mas, surpreendentemente, em alguns poemas, há também ironia e sobretudo humor. É o caso da “novela em verso rimado”, que conta a história duma menina, de nome Micaela, com “corpo de aguarela” e que se diverte com as tentativas de sedução, desajeitadas mas persistentes, empreendidas por um “rapaz fatela”. Um momento de diversão no meio do convite à reflexão e mesmo à indignação presente na grande maioria dos poemas.

Quem convive ou conviveu de perto com o Agostinho sabe que, não sendo muito sociável, nem extrovertido, sempre se refugiou, viveu e se realizou nos seus “ pequenos mundos: família; escola e teatro; cidade” (in Dedicatória). Os poemas que o autor nos oferece agora têm como palco de observação esses seus mundos tão especiais.

Nas palavras de Agostinho Pinho sente-se a influência de muitos poetas nacionais.

Muitos dos poemas são o resultado da observação direta, mas discreta, levada a cabo pelo autor. À semelhança de Cesário Verde, Agostinho Pinho convida-nos a deambular pela cidade (um dos seus pequenos mundos), sempre ou quase sempre ao fim da tarde. À hora em que certos sons são mais perceptíveis e em que as realidades sofridas do dia a dia saem do esquecimento. Nessa viagem que poderia ser de relaxamento, de fruição, ouvimos gatos a miar, temos de evitar o “estercor (que) campeia no chão” e, dor suprema, deparamos com uma rapariguinha “de uma magreza que a fome constrói,/ (e que) remexe o infortúnio/ esgaravando no escuro”. Miséria que se procura esconder!

Por isso, percebemos o pedido lançado, quase em tom de súplica: “se encontrares a felicidade/ Lembra-te de mo dizer”!

Um abraço amigo do Devesas. ■

Professor Joaquim Devesas

Projeto de Promoção de Educação para a Saúde

Ao longo do 2º Período foram realizadas várias atividades no âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PPES).

Assim:

- Atividade “Palestra de sensibilização em prevenção e combate à violência de Género” que revelou uma elevada aceitação por parte dos alunos, conforme análise dos inquéritos respondidos pelos mesmos. Esta atividade, organizada pelo Projeto Generus, decorreu na Escola em 23 de Novembro de 2012, tendo sido aplicado a toda a comunidade escolar e, o referido resultado, sido avaliado em Janeiro de 2013.
- Promovida pelo Centro de Saúde, realizou-se na Escola uma atividade subordinada ao tema “Escola livre de tabaco”, tendo como público-alvo os alunos dos 7º, 9º e 12º Anos, aos quais foi solicitado o preenchimento de um inquérito de satisfação da atividade.
- Continua-se a publicar as ementas semanalmente, tanto na página do PPES como em suporte de papel, na sala de professores e cantina.
- Com o mesmo ritmo, e em anexo a cada ementa, é proposta uma receita saudável, bem como as respetivas propriedades nutricionais dos alimentos selecionados. De momento, dá-se preferência aos produtos da época/região do nosso país, para a elaboração da referida receita. Contudo, aceitam-se sugestões de outros temas.
- No dia 14 de Março realizou-se, no Auditório da Escola, a palestra “Minimizar os Riscos da Viagem”, tendo como público alvo os alunos do 12º ano, subordinada ao tema: “Prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e consumo de substâncias psicotóxicas (Drogas e Álcool).■

A equipa PPES

Mitigar os riscos!

Aproximam-se as férias de páscoa e com elas a tão desejada viagem de finalistas. Não tardará em vermos nos órgãos de comunicação social notícias dos alunos portugueses do secundário em terras de Espanha, em grande animação e por vezes, com excessos!

Mas queremos que os nossos alunos tragam boas recordações desses momentos, tenham a noção da realidade que é uma semana de euforia mas também de tantos riscos que daí decorrem. Foi para os alertar e advertir dos riscos que a ESMGA, através do PPES e em parceria com o Centro de Saúde de Espinho e da PSP Espinho, realizou uma palestra sobre o tema “Minimizar os riscos”, na passada quinta-feira, 14 de Março, no auditório da escola. A sessão decorreu num clima descontraído e participado. O enfoque foi “vale mais prevenir que remediar” o que mais queremos é que regressem mais enriquecidos da viagem e mais felizes do que aquando da sua partida.

Boa Viagem de finalistas!■



São momentos inesquecíveis para os jovens, alguns dos quais saem pela primeira vez do controle dos pais e dos professores, obtém-se as primeiras experiências, conhece-se gente nova. É uma semana repleta de novas experiências e tantas emoções.

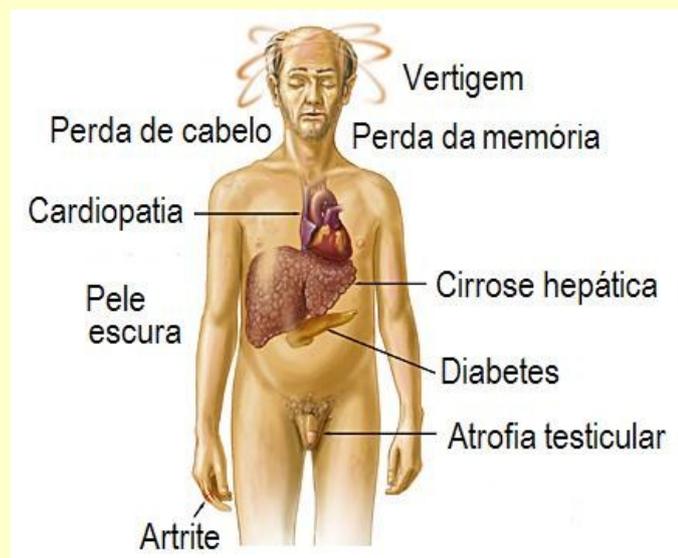
Prevenir ou Remediar?
A ESCOLHA É SUA

A equipa PPES

Hemocromatose Hereditária

A Hemocromatose Hereditária é uma doença hereditária (autossómica recessiva) caracterizada por excesso de ferro no sangue. O ferro ingerido normalmente através da alimentação é absorvido pelo intestino. Quando os depósitos de ferro no organismo estão adequados, a absorção do ferro é travada, de forma a evitar a sua acumulação. Nos indivíduos portadores da doença o mecanismo regulador da absorção está alterado, continuando o organismo a absorver ferro independentemente dos depósitos, o que leva a um excesso progressivo de ferro.

Esta doença é frequente na população de origem europeia (sobretudo no norte da Europa), estimando-se que 5 a 10 pessoas em cada mil estejam em risco de desenvolver a doença. Em Portugal esta incidência ocorre no nosso concelho.



Os sintomas precoces tais como a fadiga e o desconforto abdominal, acompanhados de alteração discreta das enzimas hepáticas (as transaminases) normalmente indicam que a doença está no início. São sintomas tardios cirrose hepática, a diabetes, a hiperpigmentação da pele, artrite e a impotência sexual. Estes, uma vez detetados, são geralmente irreversíveis, embora possam ser controlados com tratamento apropriado.

É muito importante que a Hemocromatose seja diagnosticada precocemente. Uma vez que, se assim for, é possível impedir a sua evolução para uma doença com sintomas.

O diagnóstico é realizado através de uma simples análise ao sangue para determinar a saturação da transferrina (glicoproteína sintetizada principalmente no fígado e é a principal proteína plasmática **transportadora** de ferro). Quando este valor está elevado deve ser repetido. Se se confirmar um valor elevado deverá fazer-se determinação da ferritina (glicoproteína de alto peso molecular, que **armazena** 20% a 25% do ferro do organis-

mo). Se ambas as análises estiverem elevadas, o médico deverá ponderar pedir o teste genético da hemocromatose. A biópsia hepática está indicada apenas nos casos em que se suspeita de lesão no fígado, ou seja, fibrose hepática ou cirrose hepática.

O tratamento precoce é fácil e económico. A Hemocromatose trata-se extraindo ferro através de sangrias ou flebotomias.



O atleta espinhense António Leitão foi vítima desta doença. Apesar de tudo, julga-se que fora beneficiado, enquanto atleta em competição, pela mesma, pois o aumento de ferro no sangue facilita a formação de hemoglobina, que transporta o oxigénio para as células aumentando o seu metabolismo e por consequência, a resistência ao esforço.

Como forma de sensibilizar a população, a CME, o IBMC•INEB (Instituto de Biologia Molecular e Celular e Instituto de Engenharia Biomédica, Laboratório Associado) e o ACES Espinho/Gaia comemoram em Espinho, de 7 a 9 de Junho próximo, a Semana Europeia da Hemocromatose.

O programa inclui um **concurso destinado a alunos do 3º ciclo e ensino secundário das escolas de Espinho** (Ver Regulamento na página- ESMGA_PPES).■

Porque é importante um estilo de vida saudável?

Um estilo de vida saudável ajuda a manter o corpo em forma e a mente alerta. Ajuda a protegemo-nos de doenças e a impedir que as doenças crónicas se tornem mais graves. Isto é importante porque à medida que o corpo envelhece, começam-se a notar alterações nos músculos e nas articulações.



Um "bom" estilo de vida deve ser adoptado o mais cedo possível, quanto mais jovem melhor. Bons hábitos devem ser mantidos durante a vida adulta e na idade madura.

Erasmus Come 2 School

Date: Wednesday, 27th February 2013
Students' opinions



I really appreciated hosting the two Erasmus students Izabella and Simão that visited our school. They shared their amazing experiences as students studying in a foreign country which truly opened my mind and horizons to this kind of programmes. To be true, I have never really thought about studying abroad and leaving my family and friends behind, but since we started talking about this in the English classes, I truly opened my mind to this kind of programmes. So, for me, being visited by exchange students, listening to them talking about their experiences abroad, motivated me to find out more about other programmes like Erasmus. I felt very enthusiastic about sharing a similar adventure in the future, because I'm young and there's a world out there that needs to be explored.

Pedro Duarte Menezes 10º 4



A nice conversation, sharing experiences and knowing the good and bad sides of Erasmus. Simão and Izabella were really outstanding and interactive, giving us the perspective of what is like living and studying abroad. *Erasmus Come 2 School* was enriching, different but still so marvelous. I really had the time of life!

Ana Rita Marques -10º8

The activity "*Erasmus come 2 School*" was very interesting. We were able to know from a completely different

perspective the adventures of Erasmus students and how they managed all the difficult situations they had been through. Both Simão and Izabella were very open-minded and spontaneous, which was great.

Rita Sousa – 10º 8

Comparing to last year it was better. It was less formal because this time the Erasmus students, Simão and Izabella, were not on the stage but sitting next to us, which was really positive and made us feel much more comfortable and closer to them. The students participate more in the conversation this year and it was really a wonderful experience.

Cristiana Silva – 10º 8

It was funny and cool. We found out how Simão and Izabella's experiences as Erasmus students were and that was very interesting and rewarding. It was good to hear them tell us live about their amazing stories and to understand the advantages that Erasmus and other exchange programmes have.

Catarina Oliveira – 10º8

Simão and Izabella were very nice to us and explained everything clearly. I think they enjoyed a lot their experience. Knowing their points of view was amazing.

Catarina Balouta- 10º8

I think that this was a very interesting activity because it taught us more about the experience of taking part in an exchange programme. In my opinion having Simão, a Portuguese student, telling us about his experience abroad and a Polish girl, Izabella, reporting her experience in Portugal was really remarkable. It was a very interesting activity and we learned a lot.

Valéria Magalhães – 10º 8

It was a wonderful and a really thrilling experience full of interesting points of view. The Erasmus students, Simão and Izabella, were also funny and nice. The audience asked them a lot of questions and they both answered in a smart way. We all had a good time.

Marcos Francisco – 10º 8



I think that the visit of the Erasmus students Simão and Izabella was rather interesting. We could learn more about exchange programmes.

Luís Filipe – 10º 1

I think that inviting two Erasmus students to speak to us about their experience was a brilliant idea and I want to congratulate our fantastic teachers. It was really good experience in the sense that it gave us a broader idea of what lies ahead.

Catarina Barbosa – 10º 1

I think the activity **Erasmus come 2 school** was very interesting because most of us want to have the possibility to study abroad. So, by listening to Simão and Izabella's experiences we learned how hard and at the same time funny it is to live abroad. We could have a better perspective of the Erasmus programme and we could also understand a little bit of the Finnish culture as well as how different they are from us. I really enjoyed the activity because it encouraged me to participate in this programme.

Inês de Castro Leal – 10º 1



Simão and Izabella were really nice and humble. They were really funny when they answered my questions. I had some doubts about going abroad and they cleared them. Having that conversation made me feel confident.

Maria Gabriela Pereira – 10º 1

I think it was a productive activity. The Erasmus students, Simão and Izabella, proved that if you study abroad some months your English can improve. I really want to have an Erasmus experience and meeting these two students made me want it even more.

João Lopes – 10º 1

I really appreciated the idea and I think it provided us a different experience. The Erasmus students, Simão and Izabella, were fluent in English and we all could understand them.

Daniel Figueiredo -10º 1

In my point of view this activity was very interesting because we met Simão, a Portuguese student, who had his Erasmus experience abroad and a Polish student, Izabella, who is in our country doing the Erasmus programme. They were very nice and kind. It was great to have them sharing their experience and answering all our questions. It was very important to have them with us because we realized how important it is to learn English. I loved the activity *Erasmus come 2 school*.

Joana Azevedo – 10º 1

I think Simão and Izabella were very nice when they accepted the invitation to come to our school. They shared with us the best and the worst things of their experiences in a foreign country. They also encouraged us to study abroad and told us it is a once in a lifetime opportunity we should take. I really enjoyed it a lot and I think it was good to know first hand these students' point of view.

Alexandra Duarte – 10º 1

It was very interesting to learn about such an experience first hand. The students, Simão and Izabella were very nice and spoke English fluently and were willing to share all their experience.

João Carvalhinho- 10º 1

In my opinion the visit of the Erasmus students, Simão and Izabella was a great opportunity to us to know more about this programme. Both of them were very nice. They answered all our questions, shared their experience and also gave us their perspective about the experience of living in a foreign country.

Bárbara Costa – 10º 1

Well, it was amazing!!! I would love to study abroad and I have many doubts about it, but I think that Simão and Izabella cleared them out. That's why I asked so many questions... Simão went to Finland and Izabella came to Portugal: two different experiences. They showed me the way and taught me what I need to do. This activity was AWESOME! I loved it a lot!■

Joana Raquel – 10º 1



It's time we consider them regulars, as they visit us every year! Our students just love them and are always looking forward for their performances. But let's just read from them: after all Drama@School is all about them!

The English Teachers



ETC in our school

On 20th and 21st February the **ETC** – English Theatre Company – came to our school to present/act three different plays. We saw “**JAB** - Just Another Blockbuster” on Wednesday morning. All classes of the 7th year, seven from ESMGA and three from Domingos Capela, enjoyed the play in our school's auditorium. This activity was organized by the English teachers.

The play is about a film company of three people, who by mistake receive a letter with a cheque to produce a major action movie. In spite of the difficulties, they try to make a good movie. This is an opportunity they can't refuse because their film company is unknown and they have had very little work.

We loved the experience for several reasons. First, the actors managed to capture our attention and interest during the whole play. The fact that they were young and used songs and other cultural references that are part of our youth culture made the play even more interesting. Although they were only three, they played different roles magnificently, which proved their talent. Second, the plot was very amusing. Third, in the end they invited a few students from the audience to go on stage, which was hilarious.

This was an unforgettable experience and we are looking forward to seeing them again.

Turma 7º 1ª, ESMGA

I really liked the play **A Bit of a Hitch**. I have some difficulties in English but this experience helped me improve my English. I'd like to repeat the experience next year.

Mafalda Leandro – 8º 5

I think the play was very amusing. It was fantastic. I liked it very much and I hope that these actors come again to our school so that we can have the opportunity to watch their funny stories.

Maria Inês Rocha – 8º 5

A Bit of a Hitch was an exciting and different experience which allowed the students to learn a lot. The three actors presented a story with action, romance and come-

Back @ ESMGA

dy. I think the play was funny due to the fact that the actors interacted with the audience. The theme of the play was fascinating. Easy English was spoken, the actors expressed themselves very well with British accent, which I enjoyed a lot. I hope next year we can repeat this experience.

Juanita Santos – 8º 5

It was funny and the actors spoke slowly for us to understand everything. I really enjoyed Mr. David Jones! He was a little absent-minded but he was handsome with his black glasses and romantic, too. The kiss in the end was very emotional!

As I have already said, but I repeat it, I loved the play, especially the actors and it was not expensive at all!

Renata Frère Carvalho Sá Castro 8º5

Drama@School

Drama@School was a wonderful experience with an amusing plot and a clever performance. The actors were great, the play well written so we could understand and make the most of our time. It was definitely worthwhile and a good way to be in touch with English outside the classroom. All I can say is “More please!”

Ana Rita Marques - 10º8

Drama@School was a different experience from all I have ever had in English classes. It was funny but I found the criminal story a little bit strange. I hope we get more next year!

Rita Sousa – 10º 8

In my opinion the activity Drama@School was funny and interesting. I enjoyed myself a lot. Actors were superb and the story amazing!

Luís Filipe – 10º 1

It was completely flawless. It was, by far, the best thing any English department ever did...I would like to have them again next year. The actors were very down-earth and kind.

Catarina Barbosa – 10º1

The play was very funny, interesting and rather interactive. The part which I enjoyed the most was when the actors said, “Who, will... who, will William Shakespeare”





Tatiana Augusto 10º 1

I really loved the play "Halcyon Days". All the actors were very funny and they did a good job. My favourite character was the policeman because he was hilarious mainly because of his accent.

Bárbara Costa - 10º 1

I really enjoyed it! **Halcyon Days**, a play about Shakespeare? Well it was amazing!!!

Two burglars stole Shakespeare's diary and one of the actors "falls into the book and reappears in Tudor England on the stage at The Globe on a crucial day when Shakespeare's actors were rehearsing for an audition for Queen Elizabeth I.

I really, really enjoyed it! I love going to the theatre and this was AWESOME. Besides it was in English so it came out even more fabulous.

Joana Raquel 10º 1

Halcyon days @ school

On the 21st February 2013, the English Theatre Company (ETC) came to our school one more time to perform *Halcyon Days*, a play targeted at secondary students.

The play was performed by three actors only, two guys and one girl. They used simple but effective props, like chairs, wooden swords and a basic set.

Set in 1603, the play started in the present time when a male and a female robbers were trying to escape from the police after stealing a bag of gold and Shakespeare's diary which makes the female travel to the past. She finds herself in The Globe where she meets two Shakespearean actors rehearsing for the Queen's audition.

As far as the quality of the actors is concerned, they really surprised us with a wonderful performance making the audience *laugh into stitches* and enjoy every second. *We had too much of a good thing* with their interaction with the audience and their obvious talent.

It was high time till the crack of doom! It is a pity that this was probably the last time we had the chance to see this company performing.

We will never forget this experience and hope future audiences will also have this opportunity as they will surely enjoy it.

11-5

Halcyon Days in our Salad Days

On the past 21st of February, we were visited by the Drama Company, ETC. This company was responsible for a performance about Shakespeare, his actors and how they used to practice for the plays. It was an interesting performance that made us understand Shakespeare's life a little more.

The play itself was designed so that those who knew nothing about Shakespeare's plays could still fully enjoy it because of their use of modern English.

The plot revolves around a girl who travelled in time to Shakespeare's days, and was mistaken for the main actor of the play they were going to present to the Queen. There, she helps them find and rehearse the perfect play that would grant them royal protection and "loads of money".

In a rather funny way, this was an excellent tool not only to improve our understanding of the English language but also to enlarge our cultural knowledge of the old British ways. ■

11-6

I think that the activity "Drama at School" was amazing and this year's play "A bit of a Hitch" was not only very entertaining but also amusing. The actors were very comfortable on the stage and their performance was impressive. The interaction with the students was great. Despite the different accents they used, we could understand everything quite well. I liked the play very much and I hope that they'll come next year.

Lara Fonseca - 8º 2ª

I really loved the play. It was very interesting and funny and the actors were very nice. One of the things I enjoyed most, was the fact that we could understand when the plot moved without changing the scenery. I think we had the opportunity to listen to native speakers while having some fun. I hope they'll come back next year.

Mariana Ferreira - 8º 3

I loved both the actors and the story. It was the best play I have seen and hope to see another play next year.

Bárbara Capela - 8º 1

With only three actors the ETC presented an amazing



play full of comedy and action. I think it was very interesting . I loved it!

Joana Santos 8º 1

" A Bit of a Hitch" was a very amazing play! The actors were only three, but great. This activity allowed us not only to interact with native speakers but also to enjoy ourselves and have fun. Thank you ETC! ■

Vasco Tavares 8º 1

Teatro "Higiene Oral"



No âmbito da disciplina de Oficina de Teatro, nós (Bruno nº7, Hugo nº14 e Sara nº27) alunos do 8º3, realizámos um teatro, que repetimos várias vezes, na escola de Espinho nº2, dirigido às turmas do 1º ao 4º anos, com o objetivo de sensibilizar as crianças para o cuidado a ter com os dentes e para as consequências que lhes podem suceder caso não tenham as precauções necessárias.

Achamos que esta atividade foi bem conseguida, pois os jovens estudantes da escola primária ainda tinham várias dúvidas que lhes foram esclarecidas, tendo assistido com muito entusiasmo às várias representações e colocado várias questões, às quais respondíamos com motivação. Foi uma forma de aliar a arte da representação aos conhecimentos adquiridos nas nossas aulas. Obviamente que foi uma experiência muito boa para nós, que mais tarde esperemos repetir, visto que gostamos bastante de representar.



Agradecemos ao professor Jorge Vieira, que disponibilizou muito do seu tempo para nos orientar e acompanhar nestas nossas deslocações, dando-nos sempre a força que precisamos para que este projeto fosse bem sucedido. ■

Bruno Cardoso, Hugo Catarino e Sara Leite



O professor Jorge Vieira aceitou o desafio"... preparar com os seus alunos de Oficina de Teatro, uma pequena

peça sobre "Saúde Oral" em articulação com o Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PPES). A atividade tinha por objetivo a interdisciplinaridade e



simultaneamente, a sensibilização para questões da saúde oral dos alunos, feita por colegas mais velhos.

O Hugo, o Bruno e a Sara do 8º3ª, puseram mãos à obra e, com muita expressividade e mestria, revelaram as suas qualidades de atores. Encenaram uma cena do seu dia-a-dia e mostraram, aos mais pequenos, o que são os bons hábitos de higiene oral fazendo as delícias dos alunos do 1ºciclo da escola nº2, que muito atentos tentavam absorver tudo. Foi um sucesso, pelo que a sua digressão se estendeu por quatro idas aquela escola para satisfazer a curiosidade de todos.

Ah! não ficou por aqui, foram ainda convidados a mostrar as suas qualidades aos alunos da escola nº1 da Marinha.



Esta iniciativa, além de educativa aproxima as populações do Agrupamento e estimula os mais pequenos que manifestaram a sua vontade de também vir a "fazer teatro". ■

Parabéns ao mestre e aos seus alunos.

A equipa PPES

RAFTING

Rio Paiva



No passado dia três de março, um grupo de professores, familiares e amigos da ESMGA viveram uma experiência repleta de emoções e adrenalina: a descida do Rio Paiva, num barco de borracha, atividade conhecida como RAFTING. (talvez o desporto mais popular entre



sobrevivência e com um inigualável e duradouro espírito de união.

os que se desenvolvem em águas bravas e que consiste na descida de rios de águas bravas com um raft – embarcação pneumática preparada para a difícil tarefa de enfrentar um rio impiedoso e magnífico como o Paiva.) O verdadeiro espírito de equipa encontrou-se neste desporto de Inverno e só com a preciosa coordenação de todos os elementos a bordo, foi possível ultrapassar os obstáculos e chegar ao final com a sensação única de

Devidamente protegidos do frio, com botas e fatos de neoprene, mais os indispensáveis colete e capacete (porque isto do rafting tem os seus perigos), o grupo iniciou a descida em Espiunca e terminou junto à localidade de Travanca, Castelo de Paiva. Pelo meio, um sem número de rápidos, saltos e alguns mergulhos voluntários.

Sem dúvida, uma experiência que ninguém vai esquecer. ■

Professor Manuel André



Torneio de Basket 3x3 compal air



Realizou-se no passado dia 27 de Fevereiro o torneio de Basquetebol 3x3, Compal Air. Esta atividade está inseri-

cipar na fase Local Entre Douro e Vouga, que será concretizada no dia 17 de Abril, no Pavilhão das Travessas em São João da Madeira. Ao contrário do esperado, a adesão dos alunos não foi significativa, tendo apenas



da no programa do Desporto Escolar, teve a organização do Núcleo do Desporto Escolar e Grupo de Educa-



ção Física e pretendeu apurar as equipas/alunos a parti-

participado 10 equipas, distribuídas pelos vários escalões etários, num total de 40 alunos. As Equipas Vencedoras do torneio foram as seguintes:

- Infantis A Masculinos - Lindinhos (Lourenço, Guilherme, Gonçalo e Diogo - 5^o2)
- Infantis A Femininos - Lindinhas (Mafalda Morais, Mafalda Lacerda, Matilde e Leonor - 5^o2)
- Infantis B Masculinos - Imbatíveis (João e Miguel - 7^o1, André e Ricardo - 7^o4)
- Iniciados Masculinos - Os Estrondos (Carlos, Rafael, João e Gabriel - 8^o1)
- Juvenis Femininos - 11^o4 (Telma, Rafaela Baptista e Rafaela Morris)
- Juvenis Masculinos - 2 cópias e os Originais (Miguel, Pedro e Francisco - 11^o1, André, 12^o6).■

A Coordenadora do Desporto Escolar

Corta-Mato Escolar

No âmbito do plano anual de atividades do agrupamento, o grupo disciplinar de Educação Física da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida realizou o seu corta-mato escolar na manhã do passado dia 11 de janeiro de 2013. A atividade foi organizada pela coordenadora do desporto escolar, Prof^a Sara Castro e pelo prof. Manuel André, com a ajuda dos restantes professores de educação física, dos alunos do Curso Profis-



sional de Apoio à Gestão Desportiva e de outros alunos da escola. Para a concretização da atividade teve ainda a colaboração preciosa da Camara Municipal de Espinho (que isolou grande parte do percurso) e da P.S.P. local.



Os alunos disputaram as seguintes provas, que apuravam os representantes da escola no Corta-mato Regional Entre Douro e Vouga.



O percurso utilizado foi no espaço envolvente à escola, nomeadamente a rua 28, entre as ruas 35 e 41, a Travessa dos Outeiros na ligação à rua 28 e para norte e passeio da rua 35 até à rua 28.

No total, participaram de forma entusiasta cerca de 200 alunos, distribuídos pelas diferentes provas. ■

Mega Atleta

A nossa Escola participou no Mega Atleta, na Fase CLDE Entre Douro e Vouga, no dia 21 de fevereiro, na pista de Atletismo de Lourosa.

Participaram 20 alunos, acompanhados de 2 professo-



res (Sara Castro e Luís Monteiro) e obtivemos resultados razoáveis (2º lugar no Mega Kilómetro Juvenis Femininos - Patrícia Mendes, 10º5, nº12; uma participação na final do Mega Sprinter, Infantis B Masculinos - André

Sousa, 7º3ª, nº4 e uma participação na semi final do Mega Sprinter, Juvenis Masculinos—Tiago Silva, 10º7ª, nº27). ■



Avaliação do Ensino Secundário



Foi com muita satisfação que fiz parte de um seminário na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, no qual o tema principal foi o sucesso das escolas, entre as quais está incluída a ESMGA. Aliás, foi por esse motivo que fomos convidados a comparecer e a participar, o que é ainda mais prestigioso, no debate. Juntamente com o professor Ilídio Sá, vice-diretor da CAP, assisti às declarações interessantes do professor Domingos Fernandes e professora/investigadora Luísa Cortesão acerca da avaliação interna e externa nas escolas. Pode

também partilhar a minha opinião com uma ilustre e extraordinária plateia que assistiu, ouvindo todos os oradores e colocando questões relativas ao sucesso da nossa escola, o que finalizou a nossa participação no evento. Foi deveras gratificante perceber que, no final, os professores presentes ficaram curiosos e com vontade de visitar a "nossa segunda casa", para então comprovarem o nosso testemunho no debate. ■

Rita Azevedo, nº24, 12ª

Concurso Nacional de Leitura...



Mais uma vez, a escola realizou o II concurso de leitura na ESMGA, abrindo caminho para a participação no Concurso Nacional de Leitura, no âmbito do PNL- Ler+. O apuramento para esta competição efetuou-se a nível escolar, durante as duas primeiras semanas de janeiro, contando com a participação efetiva de 63 alunos do ensino básico e 10 do secundário.

Os mais pequeninos, que estão pela primeira vez nesta escola, no 2º ciclo, também fizeram parte desta atividade com a leitura da obra "Heróis do 6º F" de António Mota. Aqui destacou-se a aluna Dulce Silva Loureiro, nº5 da turma 5º/1ª

Do grupo de leitores do 3º ciclo e Secundário, somente 6 prosseguirão a aventura. A escola será assim representada pelos aluno(s): Miguel Bruno Reis Sousa,

9º/2ª, nº17, Ana Sofia Ribeiro da Silva, 9º/1ª, nº 5, Ana Inês Conceição Ribas, 9º/1ª, nº 2, Ana Rita Oliveira Marques, 10º/8ª, nº3, Carolina Tavares Nogueira, 10º/8ª, nº 7, Raquel Silva Janeiro, 12º/4ª, nº 23. É de destacar o apoio fulcral da Biblioteca e respetiva equipa e de um grupo de 10 professores do departamento de línguas, sem o qual esta iniciativa não poderia ter ido a avante!

Na tentativa de singrarem na etapa seguinte, foi obrigatório a leitura de uma de duas obras distintas. Os

estudantes do ensino básico incumbiram-se de analisar "A Pérola", de John Steinbeck e *Lobos do Mar*, de Rudyard Kipling. Em contrapartida, os alunos do escalão etário superior focaram-se nos livros "Goa ou o guardião da aurora", Richard Zimler, *Venenos de Deus, Remédios do Diabo*, Mia Couto.

Para a fase Regional, no próximo dia 24 de abril, na biblioteca Municipal Marmelo e Silva- Espinho, estes seis discentes terão de ler obrigatoriamente duas obras "Anibaleitor" de Rui Zink, "Diário de Sofia & C.ª aos 15 anos" de Luísa Ducla Soares, para o Ensino Básico e "Enquanto Salazar dormia..." de Domingos Amaral e "O Retorno" de Dulce Maria Cardoso, para o Ensino Secundário. ■

A Equipa da BE

Matemáticos Famosos



Pedro Nunes



Pedro Nunes (Alcácer do Sal, 1502 — Coimbra, 11 de Agosto de 1578), com o nome latinizado **Petrus Nonius**

Foi um dos maiores vultos científicos do seu tempo. Contribuiu decisivamente para o desenvolvimento da navegação teórica, tendo-se dedicado, entre outros, aos problemas matemáticos da cartografia. Foi ainda inventor de vários

instrumentos de medida, incluindo o "anel náutico", o "instrumento de sombras", e o nónio (nonius, o seu sobrenome em latim).

Traduziu para a língua portuguesa vários livros, entre os quais o livro primeiro da *Geografia* de Ptolomeu.

Em 1544 foi-lhe confiada a cátedra de matemática da Universidade de Coimbra, a maior distinção que se podia conferir, no país, à época, a um matemático. ■

José Vicente Gonçalves



José Vicente Martins Gonçalves (Funchal, 26 de Agosto de 1896 — Lisboa, 2 de Agosto de 1985) foi um matemático português.

Carreira

Licenciou-se em Matemática na Universidade de Coimbra, em 1917, tendo-se aí doutorado em 1921, com uma dissertação intitulada *Sobre quatro proposições fundamentais da teoria das funções inteiras*. Foi professor na Universidade Coimbra até 1942, ano em que se transferiu para a Universidade de Lisboa. Entre 1947 e 1960, ensinou também no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (atualmente Instituto Superior de Economia e Gestão). Fundou em 1950 a *Revista da Faculdade de Ciências de Lisboa, 2ª Série, A — Ciências Matemáticas*, que dirigiu até 1966, ano em que se jubilou.

Foi professor na Universidade Coimbra até 1942, ano em que se transferiu para a Universidade de Lisboa. Entre 1947 e 1960, ensinou também no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras (atualmente Instituto Superior de Economia e Gestão). Fundou em 1950 a *Revista da Faculdade de Ciências de Lisboa, 2ª Série, A — Ciências Matemáticas*, que dirigiu até 1966, ano em que se jubilou.

Trabalhos científicos

A sua produção científica estende-se por cerca de uma centena de artigos, a maioria sobre questões de Análise clássica. Deixou também vários importantes trabalhos sobre a História da Matemática em Portugal. A ele se deve em particular a penetrante observação, num trabalho de 1940, da importância dos trabalhos de José Anastácio da Cunha sobre a noção de convergência para séries. ■

Trabalho realizado pelos alunos do CEF OPI 2º ano



Uma casa sem livros é como um corpo sem alma.

Marcus Tullius Cícero



Passatempos



Sopa de Letras

Encontra as seguintes palavras:

- Equação
- Gráfico
- Percentagem
- Pitágoras
- Esquema
- Triângulo
- Contradomínio
- Constante
- Geometria
- Domínio
- Número
- Reta

Trabalho realizado pelos alunos do CEF OPI, 2º ano

E	S	O	J	G	F	I	F	C	B	J	V	L	V	Y	C	G	U	O
M	S	I	D	A	Q	F	U	O	U	H	V	V	M	M	V	F	X	V
P	G	N	K	B	M	M	A	N	A	A	T	E	R	T	Y	S	I	O
G	B	I	U	C	X	Z	A	U	S	D	F	G	H	J	G	A	L	P
E	N	M	Q	E	E	E	R	M	Y	U	E	O	P	R	L	R	J	H
O	I	O	P	Z	M	B	C	E	V	B	S	M	A	A	S	O	F	G
M	U	D	T	R	E	A	W	R	Q	O	Q	F	S	D	F	G	H	J
E	Y	T	R	E	W	G	S	O	Z	X	U	C	V	N	B	A	L	K
T	A	Q	R	R	W	S	Q	E	M	C	E	N	O	I	J	T	G	O
R	S	E	E	R	Q	A	E	A	O	D	M	A	I	B	V	I	V	I
I	D	R	W	P	E	R	C	E	N	T	A	G	E	M	C	P	C	N
A	F	T	Q	A	E	S	R	S	C	D	Y	N	B	H	O	H	X	I
D	G	Y	T	P	R	D	T	D	A	B	T	S	Z	B	G	D	F	M
A	H	C	A	I	T	F	G	D	O	R	T	G	C	N	K	H	G	O
X	E	Q	U	A	Ç	A	O	X	I	N	O	G	J	I	O	F	H	D
R	U	Y	S	I	Y	G	H	C	O	N	S	T	A	N	T	E	J	A
C	I	U	D	Y	U	H	R	F	Y	M	D	B	A	B	Y	U	K	R
V	O	I	R	M	I	J	T	Y	T	E	R	V	H	T	I	O	L	T
B	P	H	G	N	O	K	J	O	R	G	R	A	F	I	C	O	P	N
N	L	G	N	V	P	L	O	P	E	O	W	A	S	F	M	P	M	O
M	K	D	M	Z	O	L	U	G	N	A	I	R	T	G	H	V	N	C

Soluções da anterior edição do Nota20:

Charada Matemática

- 1) ano
- 2) 2 garrafas e 1 par de meias
- 3) 3 pessoas: um casal e um filho recém-nascido
- 4) 60 unidades (5 dúzias) ou 49 unidades (4 dúzias = 48 unidades + 1)
- 5) semana
- 6) No relógio: 10h10min + 50min = 11 horas

Concurso: Quem é Quem...

Bob Marley

- 1—O que é que a zebra diz para a mosca?
- 2—Qual é o céu que não possui estrelas?
- 3—O Que faz o nadador para bater o recorde?
- 4—Qual é o animal que come com o rabo?
- 5—Como é que as enzimas se reproduzem?
- 6— Qual é o animal que não vale mais nada?
- 7—O que é que o cirurgião e o matemático têm em comum?
- 8—Quando é que um tigre se parece com um velho?
- 9—Um pato vai subindo uma ladeira e põe um ovo. O ovo desce ou sobe?
- 10—Qual é a palavra que só tem três letras e acaba com tudo?



Paulo Pereira Pinto Peixoto,
pobre pintor português,
pinta perfeitamente
portas, paredes e pias,
por pouco preço, patrão.



ADIVINHA EM VERSO

Todo mundo precisa,
Todo mundo pede,
Todo mundo dá,
Mas ninguém segue?



Dr. Manuel Gomes de Almeida

Responsáveis pela edição

Professores: Ana Cristina Montenegro, Paulo Pedro, Sandra Soares

Colaboradores: Agostinho Pinho, Zélia Castro

O Nota20 é o jornal da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida
Rua 35, 4501-852 Espinho.

Tel.:227340580— Fax:227346804 — E-mail: direccao.executiva@esmga.net

Edições anteriores do Nota20

No Yudu: 2009 Novembro, 2009 Dezembro, 2010 Janeiro, 2010 Fevereiro,
2010 Março, 2010 Abril, 2010 Maio, 2010 Junho, 2011 Maio, 2011 Junho,
2011 Outubro, 2012 fevereiro, 2012 Maio, 2012 Junho, 2012 Dezembro

Em www.nota20.pt.tl: 2010 Novembro - 2011 Maio